

ENTREVISTA - GILBERTO MARQUES NETO

Presidente da Agência do Meio Ambiente de Goiânia fala sobre a parceria com as cooperativas goianas em benefício do setor



GOIÁS REVISTA
COOPERATIVO



Revista do Sistema OCB/SESCOOP-GO - Ano 6 - nº 33 - janeiro/fevereiro/2020



somoscoop

CANTATA NO JARDIM
ESPETÁCULO DE INTERCOOPERAÇÃO

SOU.COOP

Venha fazer parte de um cooperativismo mais forte!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O MAIOR BANCO DE DADOS CADASTRAIS DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO.

Precisamos entender a realidade das cooperativas, para desenvolver as melhores soluções e estratégias e divulgar cada vez mais o setor.

É MUITO FÁCIL PARTICIPAR:

acesse a plataforma SOU.COOP, disponível a partir do dia **03 DE FEVEREIRO**, e mantenha o cadastro da sua cooperativa sempre atualizado.



www.sou.coop.br

somoscoop»



OCB-GO
SESCOOP/GO
A Casa do Cooperativismo



/golascooperativo

CANTATA NO JARDIM

A festa de Natal do cooperativismo goiano, inédita no Jardim Botânico, presenteou a população com espetáculos musicais e outras atrações **.16**



COOPERATIVA DESTAQUE

Conheça como o trabalho da Coval contribui com o município de Varjão

.32



SUSTENTABILIDADE

Projeto de desenvolvimento das cooperativas de reciclagem realiza curso

.14



DIA C ITINERANTE

Grande festa do voluntariado em Goiás é levada também para o interior do Estado.

.12



CONQUISTA

Agora é para valer: OCB-GO assume como vogal na Juceg

.30



LEIA MAIS

- 5» Agenda Cooperativa
- 6» Entrevista: Gilberto Marques
- 31» Assessoria Jurídica

- 34» Giro Cooperativista
- 41» Coops Aniversariantes
- 42» Pensar e Cooperar

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

Vice-Presidente:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

Secretário:

Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)

Membros efetivos:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Clídenor Gomes Filho (Sicoob Uni)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmeg)

Conselho Fiscal

Membros efetivos:

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

Membros suplentes:

José Altair Neto (Cooperabs)
João Gonçalves Vilela (Cagel)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)



Av. H com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO -
CEP: 74.810-070 - Fone: (62) 3240-8900 Fax: (62) 3240-8902
sescoopgo@sescoopgo.coop.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

Superintendente:

Jubair Júnior (SESCOOP/GO)

Membros efetivos:

João Damasceno Porto (Unimed Goiânia)
João Batista P. Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)
Ênio José Bitencourt (Sicoob Juriscredcelg)

Membros suplentes:

José Leandro Resende (Sicoob Engecred)
Jocimar Fachini (Coperpamplona)
Gêane Nazaré Ferreira (SESCOOP Nacional)
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)
José Lourenço de C. Filho (Coapil)
Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)

Membros suplentes:

Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Goiás Central)

PORTAL GOIÁS COOPERATIVO
www.goiascooperativo.coop.br



Redação e edição: Lídia Borges (JP 01755 GO) e Pablo Hernandez de Alcântara (JP 01993 GO) // **Diagramação e arte:** Fábio Salazar e Marlon Fernandes // **Colaboração:** Eliane Almeida Dias **Fotografias:** Arquivo Sistema OCB/SESCOOP-GO e divulgação **Impressão:** Gráfica Aliança // **Tiragem:** 3 mil exemplares **Distribuição:** Publicação dirigida às cooperativas e entidades ligadas, direta ou indiretamente, ao cooperativismo no Estado de Goiás. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Permitida a reprodução total ou parcial dos textos, desde que citada a fonte. Esta revista está disponível em versão eletrônica, no Portal Goiás Cooperativo (www.goiascooperativo.coop.br).

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Foco na responsabilidade socioambiental



LUÍS ALBERTO PEREIRA

Presidente do Sistema
OCB/SESCOOP-GO

Entramos em 2020 com os “dois pés do lado direito”, com novidades e avaliação de resultados importantes para o cooperativismo goiano. Começo citando a tão esperada nomeação de nossos vogais na Junta Comercial de Goiás (Juceg). A partir de agora, colocaremos em prática o antigo desejo de acompanhar de perto o surgimento e o registro de cooperativas no órgão. Com isso, temos a chance de orientar a constituição dos novos negócios cooperativistas e de nos aproximarmos daqueles que estão fora do Sistema OCB/SESCOOP-GO, garantindo que as normas e as reais funções do cooperativismo sejam cumpridas de fato e evitando as chamadas cooperativas de fachada.

Olhando para as cooperativas que já estão dentro do Sistema, intermediamos um convênio com escritório de advocacia para oferecer consultoria jurídica de forma personalizada às nossas cooperativas filiadas. Mas é na parte de responsabilidade socioambiental que demos um salto gigante, do último ano para cá, com projetos de amplo impacto para o meio ambiente e para a população, tanto da Região Metropolitana e como também do interior do Estado.

Depois do sucesso que foi a festa do Dia C Goiás no Jardim Botânico de Goiânia, em julho passado, quando entregamos a revitalização de toda a estrutura do parque, em parceria com cooperativas goianas e o poder público municipal, decidimos levar experiências semelhantes para outras cida-

des. Daí surgiu o Dia C Itinerante. Bela Vista de Goiás, Piracanjuba e Itumbiara já aceiraram o desafio e farão suas celebrações anuais focadas também no meio ambiente.

O Jardim Botânico também nos serviu de cenário para outra grande iniciativa, a Cantata no Jardim, cuja primeira edição foi feita em dezembro. O projeto originado na cooperativa Sicoob Unicentro Brasileira Natal, que por oito anos realizou a cantata, foi-nos cedido para que o transformássemos no grande evento de Natal de todo o cooperativismo goiano. Mais uma vez, tivemos sucesso e reunimos, em três dias, 2,4 mil pessoas para assistirem a mais de dez espetáculos de altíssima qualidade musical.

As parcerias entre cooperativismo e Agência Municipal do Meio Ambiente renderam-nos, ainda, um projeto de empreendedorismo nas cooperativas de reciclagem, que entra numa nova fase em 2020. Após um trabalho de sensibilização dos catadores de material reciclável e do levantamento das reais necessidades dessas cooperativas, vamos iniciar a capacitação desses trabalhadores para gerir melhor seus negócios. Queremos ajudá-los a ser economicamente sustentáveis e a transformar a situação das cidades na questão do lixo.

Tudo isso nos traz uma grande expectativa para o cenário cooperativista desse ano. Confira os detalhes de tudo isso ao longo da nossa primeira edição de 2020 da Revista Goiás Cooperativo.

“Depois do sucesso que foi a festa do Dia C Goiás no Jardim Botânico de Goiânia, em julho passado, quando entregamos a revitalização de toda a estrutura do parque, em parceria com cooperativas goianas e o poder público municipal, decidimos levar experiências semelhantes para outras cidades. Daí surgiu o Dia C Itinerante. Bela Vista de Goiás, Piracanjuba e Itumbiara já aceiraram o desafio.”

AGENDA COOPERATIVA 2020

MARÇO

Lançamento do Dia C Goiás 2020

Dia C Itinerante 2020 Bela Vista de Goiás

Programa de Formação de Agentes de Inovação e Agentes de Transformação

ABRIL

Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas FORMACOOOP 2020

Assembleia Geral Ordinária (AGO) da OCB-GO

MAIO

1º SOMOSCOOP Goiás Cooperativo

Programa de Jovens Cooperativistas do SESCOOP/GO (sensibilização)

Programa de Mulheres Cooperativistas do SESCOOP/GO (sensibilização)

JUNHO

Dia C Itinerante 2020 Piracanjuba

Programa de Formação de Conselheiros Cooperativistas – Administrativo e Fiscal

JULHO

Festa do Dia C Goiás 2020

AGOSTO

6º Coomunica

1º Encontro de TI das Cooperativas Goianas

SETEMBRO

Dia C Itinerante 2020 Itumbiara

OUTUBRO

Encontro de Mulheres e Jovens Cooperativistas de Goiás

NOVEMBRO

Curso de Encerramento de Balanço e Prestação de Contas

Alguns eventos do SISTEMA OCB/SESCOOP-GO não foram informados neste espaço, porque ainda não possuem uma data definida.





MULTIPLICAÇÃO DAS PARCERIAS EM PROL DAS PESSOAS E DO MEIO AMBIENTE

O sucesso da primeira parceria entre o Sistema OCB/SESCOOP-GO e cooperativas goianas com a Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia (Amma) foi tão significativo, que as instituições decidiram multiplicar os trabalhos feitos em conjunto, em 2019. Ao longo do ano, foram iniciados três diferentes e grandiosos projetos focados no meio ambiente e na comunidade, que poderão mudar a realidade econômica e social de diversas famílias de baixo poder aquisitivo, impactar na capacidade de reciclagem da capital, além de transformar um dos cartões-postais da cidade – tudo isso, com desdobramentos que já começam a alcançar o interior do Estado. Os detalhes desses três projetos – Dia C Goiás e Cantata de Natal, ambos no Jardim Botânico de Goiânia, e o desenvolvimento de empreendedorismo nas cooperativas de reciclagem da capital – são os assuntos da entrevista a seguir, realizada com o presidente da Amma, Gilberto Marques Neto. Acompanhado da bióloga responsável

pelo Jardim Botânico, Georgia Ribeiro, ele falou da importância das parcerias público-privadas para a melhoria das condições da cidade e da força de transformação do cooperativismo. “Ficamos impressionados com a capacidade de mobilização que a OCB-GO tem”, afirmou, referindo-se ao resultado da festa do Dia C Goiás 2019, no Jardim Botânico. Segundo Gilberto Marques, os dois projetos realizados junto com o Sistema OCB/SESCOOP-GO no parque têm como objetivo ajudar a elevar a classificação da área de nível B para A, aproximar a população do Jardim Botânico e colocá-lo no patamar que merece de cartão-postal da cidade. Com relação ao trabalho com as cooperativas de reciclagem, o intuito é capacitá-las para se tornarem empreendedoras e conquistar o potencial espaço de reciclagem ainda não explorado, de forma que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus associados e das condições ambientais da cidade. Confira a conversa a seguir.

Como a Amma recebeu a proposta da OCB-GO, no projeto do Dia C Goiás para revitalizar o Jardim Botânico, e que características o senhor aponta como responsáveis pelo êxito dessa parceria entre cooperativismo e agência?

Logo no início, quando fomos procurados para essa parceria, nós só enxergamos de uma forma positiva, porque tudo que vem para somar é interessante. Temos uma programação de revitalização de todos os 42 parques municipais da cidade e o Jardim Botânico estava dentro da programação. A parceria permitiu que nós antecipássemos essa revitalização, para que oferecêssemos um parque em perfeitas condições, antes do planejado. Em relação à parceria, tínhamos certeza de que iria somar de forma positiva. Em momento algum houve

dúvidas se iria funcionar ou não. Só não esperávamos que ela fosse ganhar a dimensão que ganhou. Ficamos impressionados com a capacidade de mobilização que a OCB-GO tem e não esperávamos aquela grande quantidade de público, somando as forças de várias cooperativas: Complem, Comigo, Sicredi, diversas cooperativas da área de saúde, cooperativas e grupos relacionados ao agronegócio. Enfim, todos se mobilizaram e o que vimos ali foi um evento grandioso, um público em torno de 3 mil pessoas. O prefeito Iris Rezende ficou impressionado com o evento. Acho que aquele parque nunca viu algo parecido. E a partir daí, começamos a ver que essa parceria poderia estar se estendendo para outras áreas. Em se tratando de

>> ENTREVISTA / GILBERTO MARQUES NETO

cooperativas, nós logo lembramos do trabalho que fazemos com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Como o senhor avalia os resultados do Dia C Goiás 2019, que resultou na recuperação das estruturas do Jardim Botânico?

A avaliação foi completamente satisfatória. Nós conseguimos obter o objetivo de revitalizar as diversas estruturas que se encontravam danificadas no parque. E acho que, acima de tudo, o maior valor da parceria, para mim, foi puxar a atenção da população. Pessoas que estiveram ali e que nem tinham conhecimento da existência do Jardim Botânico naquele local puderam ver que Goiânia tem um Jardim Botânico que é um belo cartão-postal e um local turístico da nossa cidade. A gente vê pessoas postando fotos e visitando Jardins Botânicos do Rio (de Janeiro), de Curitiba, de outros Estados, de outros países, inclusive, e não se atentam que na própria cidade delas tem um local que é espetacular, que merece atenção e visitaçãõ.

Em 2020, o Dia C Goiás no Jardim Botânico vai para a segunda etapa. Que melhorias estão sendo pensadas para o parque, nesse novo projeto com o cooperativismo, que deve ser concluído em julho?

No primeiro momento foi uma revitalização básica. O que precisa ser atendido para uma próxima fase seria trabalhar essa parceria para adequar o Jardim Botânico, para que ele cumpra sua real função de Jardim Botânico. É preciso que ele tenha diversas coleções de espécies arbóreas, trabalhos de laboratórios de sementes e de educação ambiental; revitalizar o borboletário, criando novos espaços; incrementar a parte de coleções de plantas aquáticas; melhorar o viveiro de plantas medicinais; vai ser feito um circuito de trilhas ecológicas. Enfim, nós fizemos esse desafio para o presidente Luís Alberto (do Sistema OCB/SESCOOP-GO), para que, junto com a Amma, consigamos elevar o Jardim Botânico do nível B, em que se encontra hoje, para o nível A. Aí teremos uma função mais de pesquisa e educação. Para isso, é preciso de infraestrutura e é nisso que a OCB-GO está nos ajudando. Vai ser um projeto muito mais grandioso do que o primeiro. É bom lembrar que, no Rio de Janeiro, existe um Jardim Botânico de destaque, porque ele é um órgão federal e foi o primeiro Jardim Botânico do País. Então, é diferenciado. O de Curitiba já é municipal e é o principal cartão-

-postal da cidade. Mas aí já é uma questão de valorização da comunidade, isso foi inserido lá desde o início. Em Goiás, não; isso foi inserido depois. Até 2008, não tínhamos nada no Jardim Botânico (de Goiânia). Foi quando iniciamos os trabalhos no parque. A partir daí, ele começou realmente a se engrandecer. Em 2010, ele alcançou a categoria C e, em 2011, com a incrementação do banco de sementes, chegou à categoria B. Então, a gente tem esse desafio de elevar o Jardim Botânico para a categoria A, agora.

Com esse planejamento, é possível chegar à categoria A já em 2020?

Na verdade, estamos com um probleminha, agora, em questão administrativa, com o governo federal, que bloqueou todas as comissões (ligadas ao Ministério do Meio Ambiente), que fazem os julgamentos. Até o momento, não se sabe quem vai fazer essa avaliação. Mas vamos tomar conhecimento de quais são os critérios e, se estivermos com o parque merecedor desse ranking, vamos ao encontro do ministro e buscamos uma forma de conseguir isso.

O projeto de intercooperação desenvolvido no Jardim Botânico não só resgatou a valorização de uma área importante para a grande Goiânia, como serviu de exemplo a outras entidades. É o caso da Assembleia Legislativa, que pretende recuperar o Bosque dos Buritis, baseada no exemplo da OCB-GO. Como o senhor analisa o impacto desse tipo de trabalho - poder público junto com entidades e iniciativa privada?

Não foi só o caso do Bosque dos Buritis. O projeto do Jardim Botânico está servindo de exemplo também para outras cidades, como foi o caso de Brasília, em que o SESCOOP (nacional) achou o projeto excelente e cogita levar o modelo para lá (Bela Vista, Piracanjuba e Itumbiara também estão desenvolvendo o projeto do Dia C em áreas ambientais). Nós partimos do princípio de que não podemos recusar apoio ou parceria de quem quer que seja. O Poder Público está aberto a parcerias para poder somar e oferecer melhores condições de lazer e de qualidade de vida para a população. Temos convênio com a Universidade Federal de Goiás para vários trabalhos, desde educação ambiental até a elaboração de projetos de recuperação de áreas degradadas e outros estudos relacionados à questão ambiental. Temos convênio com a Secretaria de Segurança Pública, num projeto bonito, que é o "Recuperando pessoas e parques", que aproveita a mão de obra

“Ficamos impressionados com a capacidade de mobilização que a OCB-GO tem. O que vimos ali (no Dia C no Jardim Botânico) foi um evento grandioso, um público em torno de 3 mil pessoas. Acho que aquele parque nunca viu algo parecido.”

(dos detentos) do semiaberto. Já estamos com 110 recuperandos nos parques municipais, mais 50 nos quatro cemitérios públicos municipais, fazendo manutenção, trabalhando em conjunto com a nossa equipe operacional. Temos, ainda, convênio com o Batalhão Ambiental da Polícia Militar, que além de um trabalho feito lá no nosso núcleo socioambiental, tem um projeto em parceria com nossos auditores fiscais para a fiscalização de poluição sonora e descarte de resíduos em locais inadequados. E a parceria que nós fizemos com a OCB-GO, com essa finalidade de manutenção de parques, serviu de exemplo para a Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, interessada em ajudar no Bosque dos Buritis. Vemos com bons olhos a parceria com a iniciativa privada, tanto que elaboramos um projeto de lei chamado “Amigo Verde”, que foi discutido, votado e aprovado pela Câmara Municipal. A lei foi sancionada pelo prefeito, buscando a participação das empresas na manutenção e melhoria dos parques, em troca de publicidade, gerando melhores condições dos parques para oferecer à cidade e visando melhor qualidade de vida da população.

Além do sucesso do Dia C no Jardim Botânico, a intercooperação entre Sistema OCB/SESCOOP-GO, cooperativas e Amma também já colhe um novo projeto de êxito no parque: a Cantata no Jardim.

Sim e, na verdade, essa cantata de Natal realizada pela OCB-GO e as cooperativas no Jardim Botânico é a primeira feita dessa forma, em Goiânia. Eu não me lembro de uma situação como a que tivemos, de um grande evento de apresentações artísticas de Natal, num parque urbano da capital. Vamos tentar criar uma tradição de fazer isso todos os anos, porque é algo bem diferenciado para Goiânia e é história para a cidade.

Cooperativismo e Amma somam três trabalhos importantes na área socioambiental e a proposta de um deles partiu da própria agência: o de desenvolver o empreende-dorismo nas cooperativas de reciclagem. Quais são os objetivos dessa iniciativa?

Logo após o evento do Dia C, considerando o sucesso que ele teve, nós estivemos na OCB-GO reunidos com a equipe, na presença do presidente Luís Alberto, discutindo novas parcerias e naquele momento nós sugerimos uma aproximação da OCB-GO com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Somente em Goiânia, nós temos 14, fora as existentes em outros municípios. Entendemos que a entidade poderia estar fazendo um trabalho de capacitação, de apoio técnico e administrativo, para que essas cooperativas procurassem desenvolver o lado empreendedor e comercial, para que elas consigam andar o mais rápido possível com as próprias pernas. Essas cooperativas são organizadas e são um elo importante para auxiliar a prefeitura no trabalho de redução da quantidade de resíduos que são levados para o aterro sanitário. Com esse trabalho de coleta seletiva, que foi criado pelo prefeito Iris Rezende 11 anos atrás, nós conseguimos, hoje, estar no ranking como a terceira cidade que mais recicla no País, segundo foi informado num dos jornais de maior circulação no Estado de São Paulo, perdendo apenas para Palmas e Florianópolis. Mas acreditamos que, em breve, conseguiremos estar em primeiro lugar, considerando o trabalho que a gente vem fazendo com essas cooperativas. Em parceria com o Ministério Público, nós conseguimos entregar para cooperativas centros de triagem referência no País, que são galpões construídos para que elas possam trabalhar, inclusive, com equipamentos para otimizar as tarefas. A prefeitura disponibilizou a área e o Ministério Público, o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), para construção deles. Os galpões foram construídos obedecendo todos os princípios de sustentabilidade: placas fotovoltaicas, para geração de energia,

>> ENTREVISTA / GILBERTO MARQUES NETO

fossas sépticas, iluminação natural, para evitar a necessidade de geração de energia, telhas feitas a partir de materiais recicláveis. E aí veio o evento. A OCB-GO realizou o seminário, em parceria com a Amma, reunindo essas cooperativas para que elas conhecessem o Sistema OCB/SESCOOP-GO. A OCB-GO trouxe o palestrante Tião Santos, que deu um depoimento incrível sobre o trabalho que as cooperativas podem realizar, fazendo a diferença na gestão de resíduos de uma cidade. Depois foram realizadas visitas em cada cooperativa para se fazer um levantamento das necessidades particulares. Essa foi a primeira vez que aconteceu um diagnóstico da situação real de cada uma e foi feito por instituições que têm competência para isso (OCB-GO, Senai Goiás, Amma). Isso fez com que os trabalhadores das cooperativas de reciclagem sentissem mais segurança no projeto.

E a parte social do projeto, de inserção econômica das cooperativas de reciclagem?

Exatamente, tem a questão ambiental, mas tem também a questão social e econômica. O que motivou o prefeito a focar nesse trabalho nas cooperativas foi exatamente oferecer um ambiente de trabalho com condições dignas para essas pessoas, que muitas vezes ficavam carregando carrinhos, disputando espaço com veículos nas ruas, com suas famílias junto. E agora, organizadas em cooperativas, elas desenvolvem esse trabalho dentro de galpões apropriados. A própria prefeitura faz a coleta desses resíduos recicláveis e entrega para elas lá no galpão, para que façam a separação e a triagem desses materiais, encaminhando para indústrias de reciclagem.

“Vamos tentar criar uma tradição de fazer a Cantata de Natal no Jardim Botânico todos os anos, porque é algo bem diferenciado para Goiânia e é história para a cidade.”

Falando em triagem, existe alguma preocupação em orientar a população sobre co-mo separar o lixo adequadamente? Afinal, os trabalhadores das cooperativas reclamam que chegam muitos materiais inadequados pela coleta seletiva.

A Prefeitura de Goiânia está fazendo uma campanha publicitária em rádios e em outdoors, motivando e orientando a população sobre a importância da coleta seletiva.

Qual o montante de resíduos recicláveis coletados em Goiânia, atualmente?

Hoje, a coleta seletiva da Prefeitura de Goiânia recolhe, por dia, cerca de 72 toneladas de material reciclável. No mês, são 1.872 toneladas de material coletado e entregue a 13 cooperativas de catadores. Para isso, as equipes dos caminhões da coleta trabalham dia e noite, fazendo 48 viagens diariamente. Já o Cata-treco, que é a coleta de resíduos volumosos nas residências, como móveis e grandes eletrodomésticos, realiza cerca de 1.200 ordens de serviço por mês.

Quais os principais desafios para colocar o projeto com as cooperativas de reciclagem em prática?

A gente pode ver até do próprio depoimento do palestrante que, quando ele começou a trabalhar com resíduos, não começou pensando em salvar o planeta, ele estava passando fome, precisando de dinheiro. Então, essas cooperativas têm os seus líderes, mas são pessoas de baixo poder aquisitivo. Aqueles que puderam comparecer no seminário que foi realizado lá na OCB-GO entenderam que o apoio que a entidade vai dar para eles é perfeitamente viável. E a intenção é que, com esse suporte que virá a ser dado através de treinamentos e com o contato que já vem sendo feito pela OCB-GO in loco, nas visitas que foram feitas nas cooperativas, haverá uma maior adesão e compreensão das cooperativas sobre o que vai acontecer daqui para frente. E a partir daí elas vão começar a sentir a necessidade de participar. Até pela inserção social que passarão a ter, os trabalhadores vão começar a ter uma visão diferenciada do projeto, com a melhoria da qualidade, tanto para ele, quanto para os familiares. Em outros Estados, a gente vê as cooperativas com seus próprios caminhões, já buscando os resíduos. E aqui a prefeitura é que está fazendo isso, dando esse empurrão para que, em breve, as cooperativas possam andar com as próprias pernas, se equipando e se profissionalizando. Aí



“Com o suporte a ser dado por meio de treinamentos e com o contato que já vem sendo feito pela OCB-GO *in loco*, nas visitas às cooperativas de reciclagem, haverá uma maior adesão e compreensão delas.”

elas vão ter independência e vamos ter um diferencial dentro de Goiânia.

Após a Amma fechar a parceria com o Sistema OCB/ SESCOOP-GO para o projeto com as cooperativas de reciclagem, outras entidades foram convidadas a se juntar à iniciativa, totalizando, agora, seis instituições (além de outras prefeituras que já se interessam em levar o projeto para suas cidades). Qual a importância desse envolvimento de vários setores para o sucesso do trabalho?

A Amma, como gestora de políticas públicas de meio ambiente no município de Goiânia tem o dever de buscar iniciativas como essa. Nós não estávamos falando nada que era sem fundamento, por isso, as instituições entenderam a importância dessa aproximação. A Universidade Federal já vinha dando sua contribuição de alguma forma e outras entidades, a partir desse momento, tiveram condições de somar forças.

Qual a próxima fase do projeto com as cooperativas de reciclagem para 2020?

Agora, vamos partir para a fase de capacitação. E a previsão é de que aconteça um novo seminário, para que a gente possa entregar os certificados

àqueles que participaram dos cursos. E aí a gente faz uma avaliação de como foi esse período e um novo planejamento. Na verdade, esse diagnóstico foi exatamente para verificar a situação de cada um, como eles estão. Porque não tínhamos essa ideia. Agora, com a verificação da situação real de cada cooperativa, a gente vê as necessidades com relação à educação, administração, para propor cursos e atividades diferenciadas a eles, de um modo geral, para que possam ser sustentáveis. As condições dessas cooperativas vão melhorar muito.

Goiânia está em 3º lugar entre as capitais que mais reciclam. Quais as chances de se chegar à primeira posição, a partir do projeto com as cooperativas de reciclagem?

Isso é perfeitamente viável. Com a importância que essa gestão vem dando para a coleta seletiva, inevitavelmente, isso vai acontecer. Aqui em Goiânia, conseguimos ver administração municipal trabalhando em conjunto com o Ministério Público, com as cooperativas, agora agregando a participação da OCB-GO, universidades. Aqui em Goiânia existe uma integração em prol da melhoria dos resultados da coleta seletiva e da reciclagem.



Celebrações do Dia C Goiás passam a ser itinerantes. Em 2020, cooperativas de Bela Vista, Piracanjuba e Itumbiara levam modelo de comemoração focado no meio ambiente e serviços à população local

FESTA DO VOLUNTARIADO E DA SUSTENTABILIDADE NO INTERIOR

O Dia de Cooperar (Dia C) chega à sua sexta edição em Goiás e dá início a uma nova fase desta campanha, que representa o maior movimento de voluntariado cooperativista do País. Em 2020, o projeto ganhará uma nova dimensão, com o lançamento do Dia C Itinerante, que levará a grande festa do Dia C Goiás para o interior do Estado. Nesse ano, além da capital, três cidades goianas receberão o evento: Bela Vista, Itumbiara e Piracanjuba.

Em todas elas, as campanhas serão focadas principalmente em ações de revitalização e valorização do meio ambiente. A ideia é levar para o interior uma iniciativa semelhante ao que foi desenvolvido no ano passado, na capital, quando diversas cooperativas locais e a OCB-GO se uniram ao poder público para revitalizar a maior área verde de Goiânia, que é o Jardim Botânico. Na ocasião, o parque teve suas estruturas totalmente reformadas e sinalizadas, num investimento da ordem de R\$ 200 mil – metade dos recursos patrocinado pelo cooperativismo. Toda a ação foi encerrada com uma grande festa do Dia C Goiás no Jardim Botânico, onde cerca de 20 cooperativas, em parceria com a prefeitura e outras instituições, ofereceram serviços e entretenimento para um público de aproximadamente 3 mil pessoas.

Nesses mesmos moldes, os municípios que receberem o Dia C Itinerante também terão como ponto central a re-

cuperação ou melhoria de uma importante área verde local. O projeto será de responsabilidade das cooperativas locais participantes em conjunto com o poder público municipal e outros possíveis parceiros. Além disso, o Sistema OCB/SES-COOP-GO dará todo o suporte para a organização da festa do Dia de Cooperar no interior, com o custo e a montagem de toda a estrutura física (tendas, caixas de som, brinquedos infláveis, sinalização do evento, banheiros químicos, dentre outros itens).

Para o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, o Dia C Itinerante é um grande passo para a expansão e o fortalecimento da campanha do Dia de Cooperar em Goiás. “Nosso objetivo é aproximar as cooperativas do interior, seus cooperados e colaboradores, mobilizar novos parceiros em torno da causa sustentável, social e ambiental-mente, e formar uma grande corrente do bem, multiplicando o número de pessoas beneficiadas em todo o Estado.”

Luís Alberto também ressalta a adoção de um foco nas ações de meio ambiente. “Nesse último ano, tivemos uma experiência de muito sucesso ao nos unirmos com outras cooperativas e assumirmos a revitalização do Jardim Botânico de Goiânia. Deixamos um legado para essa e as próximas gerações. E resolvemos ampliar esse formato de projeto, mais focado na área ambiental, para outras cidades”, destaca.

PROGRAMAÇÃO NO INTERIOR

Confira detalhes das festas do Dia C Goiás Itinerante

BELA VISTA

Data: 28 de março

Local: Praça José Lobo

Cooperativas: Cooperbelgo, Cooperabs e Sicoob SGPA

Parceria: Prefeitura de Bela Vista

Projeto: prefeitura fará a revitalização da Praça José Lobo e as cooperativas farão a manutenção da área, por um ano. Na festa do Dia C, serão oferecidos serviços e lazer à população, além de distribuição de mudas.

PIRACANJUBA

Data: 5 de junho

Local: Parque Municipal do Córrego Jucão

Cooperativas: Coapil e cooperativas da cidade

Parceria: Prefeitura de Piracanjuba

Projeto: o parque já recebeu o plantio de 2 mil mudas de plantas nativas em novembro de 2019, realizada pela prefeitura. Esse ano, a festa do Dia C Piracanjuba vai oferecer diversos serviços à população, ao longo de todo o dia, no parque.

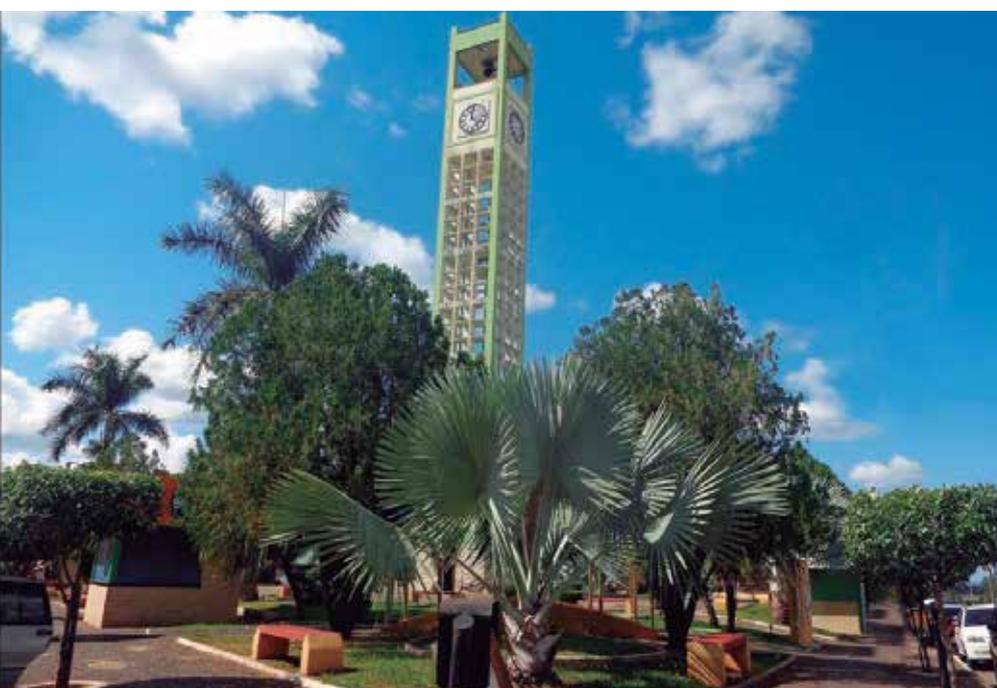
ITUMBIARA

Data e Local: a ser definida

Cooperativas: Uniodonto Sul Goiano, Sicredi Cerrado e Sicoob Unicentro Brasileira

Parceria: Prefeitura de Itumbiara e Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Itumbiara

Projeto: revitalização de uma área que fique próxima às três cooperativas. No dia da festa, serão oferecidos serviços à população, voltados a orientações de saúde, de trabalho, dentre outros.



Projetos

Bela Vista de Goiás,

localizada na Região Metropolitana de Goiânia, dará a largada no Dia C Itinerante. O projeto foi firmado entre Cooperbelgo, Cooperabs e Sicoob SGPA e o governo municipal. Nele, a prefeitura fará a revitalização da Praça José Lobo, localizada no Centro da cidade, e as cooperativas assumirão o compromisso de manutenção da área, num período de um ano. A parceria será comemorada durante o evento do Dia de Cooperar, na Praça José Lobo. Ao longo do dia, as cooperativas vão se dividir na tarefa de promover atividades para o público participante. A Prefeitura de Bela Vista será responsável pela mobilização dos alunos das escolas municipais, para a participação no concurso, pelo apoio na segurança e limpeza da festa do Dia C, distribuição de mudas e oferecimento de serviços à população. A data para realização do evento ainda está sendo avaliada.

Piracanjuba também já tem

data para a grande festa do voluntariado cooperativista. O evento será no dia 5 de junho, no Parque Municipal do Córrego Jucão, onde já foi feita uma ação de revitalização, no fim de 2019, com o projeto Virada Ambiental. Na ocasião, a prefeitura municipal promoveu o plantio de 2 mil mudas de plantas nativas na Área de Preservação Permanente, com a participação da Cooperativa Agropecuária Mista de Piracanjuba (Coapil), que encabeça o Dia C Piracanjuba e é responsável por mobilizar outras cooperativas locais na iniciativa. O projeto ainda está sendo finalizado pelos parceiros e a previsão é de que o evento de junho seja realizado durante todo o dia, com a oferta de serviços sociais à população, pela prefeitura. Uma das possibilidades levantadas é a castração de cães e gatos abandonados, no dia do evento.

Itumbiara completa o trio de cidades

que vão receber o Dia C Itinerante nesta primeira etapa. Embora a data da festa ainda não esteja definida, a proposta é revitalizar uma área que fique próxima às três cooperativas que realizam o projeto – Uniodonto Sul Goiano, Sicredi e Sicoob, no intuito de beneficiar, principalmente, as suas comunidades. Juntamente com o poder público e com outras instituições que se juntaram à ação, como a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Itumbiara, serão oferecidos serviços a toda a população, voltados a orientações de saúde e trabalho, dentre outros.

COOPERATIVAS DE RECICLAGEM TERÃO PRIMEIRO CURSO EXCLUSIVO

Atividade terá como temas principais cooperativismo básico e educação ambiental

Em março será realizado o primeiro curso voltado especialmente para as cooperativas de reciclagem de Goiânia. A ação faz parte do projeto encabeçado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO juntamente com várias entidades: AMMA (Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia), Senai-GO, Sebrae-GO, UFG e MP-GO. Cada entidade dará a sua contribuição, conforme sua área de atuação.

O curso terá dois temas principais, cooperativismo básico e educação ambiental. Para atender as necessidades reais das cooperativas de reciclagem, o conteúdo do curso foi definido depois de visitas técnicas realizadas em novembro e dezembro do ano passado e janeiro último, por equipes do Senai-GO e da OCB-GO. Quinze cooperativas foram visitadas, o trabalho serviu também para elaboração de um diagnóstico atual sobre o setor.

De acordo com analista de cooperativismo da OCB-GO que participou das visitas, Emanuell Lopes, o levantamento de dados levou em consideração diversos aspectos, como estrutura física da cooperativa, utilização de maquinário, organização das atividades, processos operacionais e técnicos, gestão e governança, segurança do trabalho, controle das atividades. Além de aspectos que tratam da parte legal como é o caso dos atos constitutivos da cooperativa.

Emanuell acredita que a gestão responsável e sustentável e a otimização do trabalho de forma que agregue mais valor aos produtos das cooperativas de reciclagem só será possível com o envolvimento e a participação de todos os cooperados no processo de capacitação.

“Ao visitarmos as cooperativas ficou evidente que os cooperados são carentes de capacitação em diversas áreas, como escolarização mínima, educação cooperativista, gestão de resíduos só-

lidos, gerenciamento de risco, segurança do trabalho, gestão corporativa, governança e produtividade”, aponta.

Encontro

A decisão de realizar o trabalho de visita e diagnóstico foi tomada durante uma reunião feita em novembro passado, que avaliou o resultado do 1º Encontro de Empreendedorismo das Cooperativas de Reciclagem da Região Metropolitana, realizado em outubro.

Segundo o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, com o diagnóstico feito, será possível elaborar cursos e capacitações específicas para as demandas de cada cooperativa, até mesmo de forma itinerante e com foco em resultados. “Estamos dispostos a oferecer todo tipo de apoio necessário, inclusive, com isenção inicial de qualquer tipo de taxa. Para isso, elas precisam se caracterizar como cooperativas de fato”, afirma.

Para o presidente da Amma, Gilberto Marques Neto, esse é só início de uma ação que terá inúmeros desdobramentos, com benefícios para o meio ambiente e, sobretudo, para a vida dos trabalhadores das cooperativas de material reciclável. “Esse trabalho poderá, também, subsidiar novos grupos e futuras cooperativas de catadores, incluindo ainda mais famílias que vivem, hoje, em condições precárias”, ressalta.

Além de Goiânia, outras cidades também estão interessadas em participar do projeto, dentre elas, Aparecida de Goiânia, que já foi representada em algumas reuniões pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semma).

14 cooperativas foram visitadas num período de 45 dias

7 profissionais da Amma, OCB-GO e Senai participaram dessa etapa



Isenção de contribuições para quem se registra

A OCB-GO já tinha aprovado a isenção da contribuição de manutenção durante um período de dois anos, para as cooperativas de reciclagem que se registrarem na entidade. Agora, a instituição goiana também obteve, junto à OCB Nacional, a isenção da contribuição cooperativista. Além disso, há uma sinalização de

descontos de até 90% dessas taxas, após o período de carência. “Nosso intuito não é fazer arrecadação. Nós queremos apoiar e dar condições a essas cooperativas, para que elas se desenvolvam, gerem mais receita e renda e possam, no futuro, ajudar outras cooperativas”, frisa o presidente da instituição, Luís Alberto Pereira.

A night photograph of a botanical garden. The scene is dark, with several trees and structures illuminated. On the right, there is a large, illuminated structure that looks like a greenhouse or a covered walkway, with a warm yellow and orange glow. In the foreground, there is a blue, illuminated structure that resembles a Christmas tree or a decorative light display. The overall atmosphere is festive and magical.

CANTATA NO JARDIM ESPETÁCULO DE INTERCOOPERAÇÃO NO NATAL

Cooperativas goianas, Sistema OCB/SESCOOP-GO e Amma presenteiam a comunidade com evento inédito no Jardim Botânico de Goiânia





CANTATA NO JARDIM



“Com essa Cantata no Jardim, queremos promover e divulgar o cooperativismo, para despertar nas pessoas o interesse de conhecer esse modelo de negócio diferenciado, justo e democrático. Mas também queremos deixar um legado do cooperativismo para a sociedade, por meio da valorização ambiental e do plantio de novas espécies.”

Luis Alberto Pereira,
presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO

Naquelas três noites de dezembro, a paisagem exuberante do Jardim Botânico de Goiânia, dominada pelas belezas naturais da imensidão da reserva, ganhou um toque “mágico” e excepcional. O cenário noturno, tipicamente mais escuro e silencioso, foi inebriado por diversas luzes coloridas e música da mais alta qualidade, que mesclava vozes e instrumentos em perfeita harmonia. Ao contrário de uma noite comum, em que o parque já teria se despedido dos visitantes após o fim do dia, o que se viu naquela ocasião era gente por todos os lados, atraída pelo encantamento dos shows musicais e da decoração do evento natalino promovido pelo cooperativismo goiano.

A festa de Natal inédita no Jardim Botânico, que presenteou a população com espetáculos e outras atrações nos dias 11, 12 e 13 de dezembro de 2019, foi batizado de Cantata no Jardim. Em mais um exemplo de parceria de sucesso, o evento reuniu a força e a boa vontade de seis cooperativas, que se uniram ao Sistema OCB/SESCOOP-GO e ao poder público municipal para dar vida ao sexto e sétimo princípios do cooperativismo: a intercooperação e o interesse pela comunidade, respectivamente.

Juntas, as instituições patrocinaram e promoveram um evento que marcou de emoção e alegria a memória de mais de 2 mil pessoas que passaram pelo parque ao longo das três noites da Cantata no Jardim. Nem mesmo a forte chuva que banhou a região durante todos os dias da festa impediu que os moradores das comunidades vizinhas e de outros bairros mais distantes lotassem o anfiteatro do Jardim Botânico.

Na ocasião, o espaço foi expandido para 500 lugares e recebeu uma cobertura especial, capaz de proteger a animada e participativa plateia, que cantou, dançou e se emocionou junto com diversos artistas, entre eles, a cantora goiana Maria Eugênia, o professor e contador de histórias Alexandre Rocha, os músicos da Camerata Filarmônica de Goiás e do coral do Grupo Cantoria.

A Cantata no Jardim foi patrocinada pelas cooperativas Sicoob Unicentro Brasileira, Sicoob Uni, Sicoob Engecred-GO, Sicoob Lojicred, Unimed Goiânia e Coopanest-GO, pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, Banco Cooperativo Brasileiro (Bancoob) e Sicoob Corretora, em parceria com a Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma).



Moradores das comunidades vizinhas e de outros bairros mais distantes lotaram o anfiteatro do Jardim Botânico, durante a cantata

Preocupação em deixar um legado

Ao abrir os festejos da Cantata no Jardim, o presidente do Sistema OCB/SES-COOP-GO, Luís Alberto Pereira, agradeceu à Prefeitura de Goiânia pelo respaldo dado à entidade, sempre aberta à parceria com o cooperativismo. Luís Alberto destacou os dois principais objetivos do Sistema e das cooperativas, com a festa de Natal.

Um deles foi promover e divulgar o cooperativismo, para despertar nas pessoas o interesse de conhecer esse modelo de negócio diferenciado, justo e democrático. Também foi objetivo do grupo cooperativista deixar um legado para a sociedade, por meio da valorização ambiental e do reforço das coleções de plantas do parque, com o plantio de novas espécies.

“Toda vez que a gente vem aqui (no Jardim Botânico), a gente faz festa, sim, mas também deixa um legado. O do Dia C (Dia de Cooperar, realizado em julho de 2019) foi a revitalização, junto com a Prefeitura, dessa área. E o legado de hoje são os pinheiros e plantas ornamentais doados

para compor novas coleções de plantas.”

O presidente do Sistema também homenageou o presidente do Instituto Sicoob Unicentro Brasileira, Hélio Moreira, que foi o idealizador da cantata, realizada pela cooperativa por nove anos consecutivos. “O doutor Hélio criou essa cantata e começou fazendo a apresentação num prédio de um amigo dele. Depois, a Unicentro Brasileira encampou o projeto e, agora, num gesto de desprendimento, ele está doando a cantata para o povo, para a comunidade”, destacou Luís Alberto.

Anfitrião do parque, o presidente da Amma, Gilberto Marques, destacou a capacidade de mobilização mostarda pela OCB-GO e pelo cooperativismo, ao reunir cerca de 3 mil pessoas no Jardim Botânico de Goiânia, na festa do Dia C Goiás 2019, realizada em julho. Gilberto reforçou a importância desses eventos para aproximar a população dessa área de preservação, ainda pouco conhecida.

“Essa é uma oportunidade para apresentarmos, àqueles que ainda não conhecem, um dos mais belos cartões-postais da nossa cidade. A gente vê pessoas viajando para outros Estados e países, visitando Jardins Botânicos como o de Curitiba, do Rio de Janeiro, da Colômbia e, muitas vezes, elas não conhecem o Jardim Botânico na sua própria cidade.”



“Parcerias com essa repercussão e ganho social são uma realização para a cooperativa, que trabalha para poder dar um pouco daquilo que consegue à comunidade.”

Raimundo Nonato Leite Pinto,
presidente do Sicoob UniCentro Brasileira



CANTATA NO JARDIM



**“ Uma década atrás,
a academia não
tinha dinheiro para
a cantata e eu pedi
ajuda ao Sicoob
Unicentro Brasileira.
Fechamos a rua,
colocamos cantores
nas janelas, foi
muito bonito.”**

Hélio Moreira,
presidente do Instituto Cultural
Sicoob Unicentro Brasileira

História iniciada há quase uma década

Embora seja a primeira edição da Cantata no Jardim, a história desse evento de Natal começa cerca de uma década atrás, com a ideia de um respeitado cooperativista goiano: o professor doutor e médico Hélio Moreira, atual presidente do Instituto Cultural Sicoob Unicentro Brasileira. Na época, ele era presidente da Academia Goiana de Letras (AGL) e idealizou a cantata no sobrado art déco, localizado na Avenida Araguaia, no Centro de Goiânia, que hoje é a Casa da Cultura Altamiro de Moura Pacheco. “A academia não tinha dinheiro para isso e eu pedi ajuda ao Sicoob. Fechamos a rua, colocamos cantores nas janelas, foi muito bonito”, lembra doutor Hélio.

Nos anos seguintes, a Cantata de Natal passou a ser realizada na garagem do Sicoob Unicentro Brasileira, no Setor Oeste. Com a participação e produção dos próprios colaboradores da cooperativa, o evento era uma forma de integrar funcionários e associados, numa confraternização de fim de ano. Mas como uma boa ideia nunca permanece do mesmo tamanho, a iniciativa cresceu. A cantata passou a ter apresentações profissionais, com o coral regido pela musicista Elen Lara, e alcançou um público ainda maior de fora da cooperativa. Por isso, o evento foi novamente realocado, dessa vez, para a agência da Avenida República do Líbano, no Setor Aeroporto, onde o trânsito era interrompido nas noites de apresentação para comportar com segurança o público.

Com o sucesso alcançado pela Cantata de Natal do Sicoob Unicentro Brasileira, por nove edições, o Sistema OCB/SESCOOP-GO decidiu transformar o evento em algo para toda a população e, junto com as cooperativas parceiras, realizou a primeira Cantata no Jardim Botânico de Goiânia, nos dias 11, 12 e 13 de dezembro de 2019.





Estrutura permitiu que grupos de corais se apresentassem com mais de 80 pessoas, simultaneamente, com segurança e qualidade

Estrutura para acolher e impressionar

Num investimento de quase R\$ 200 mil, o projeto da cantata de Natal, patrocinado por cooperativas goianas e pela OCB-GO, em parceria com a Prefeitura de Goiânia, levou para o Jardim Botânico a maior estrutura de eventos que o parque já recebeu até hoje. Uma concha acústica de 35 metros de largura e 12 metros de altura foi instalada sobre o palco no lago, permitindo que grupos de corais com mais de 80 pessoas se apresentassem simultaneamente, com segurança e qualidade.

Para garantir o conforto do público, o anfiteatro do parque foi ampliado para permitir que até 500 pessoas pudessem assistir aos espetáculos sentadas. Além disso, o espaço recebeu uma cobertura especial, para proteger a plateia da chuva, que ocorreu nas três noites da cantata.

À esquerda do palco, da entrada do parque, uma área de alimentação também foi coberta e estruturada com food trucks e telão para que as pessoas não perdessem as atrações, enquanto aproveitavam a boa comida servida por lá. Foi neste local que o Papai Noel se instalou em sua confortável poltrona, para conversar com as crianças e fotografar com os visitantes.

A Cantata no Jardim teve, ainda, espaço kids, com brinquedos infláveis para divertir o público infantil, e um minitrenzinho que levou a garotada para um passeio de alegria e descontração, na área externa do parque. Até mesmo um ambiente para a imprensa foi reservado, para facilitar o contato entre jornalistas, dirigentes de cooperativas, autoridades e demais envolvidos no evento.

O cuidado com a segurança do evento também foi uma preocupação da organização. Para evitar acidentes, uma cerca foi instalada ao longo da margem do lago, nas adjacências do palco. Além disso, uma ambulância da Unimed Goiânia esteve de plantão durante todo o evento, para atender a possíveis necessidades.

PATROCINADORES DO EVENTO

- Sicoob Unicentro Brasileira
- Central Sicoob Uni
- Sicoob Lojicred
- Sicoob Engecred Goiás
- Bancoob
- Sicoob Seguradora
- Coopanest-GO
- Unimed Goiânia
- Sistema OCB/SESCOOP-GO
- Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia (Amma)



CANTATA NO JARDIM

Parque ganha espécies de pinheiros e outras nove coleções

Além da proposta recreativa e de valorização do cooperativismo, a Cantata no Jardim, claramente, também esteve focada na responsabilidade ambiental. O sistema cooperativista goiano deixou, mais uma vez, uma contribuição para o Jardim Botânico de Goiânia e para o meio ambiente da capital.

Com o patrocínio das seis cooperativas e do Sistema OCB/SESCOOP-GO, foram doadas mais de 1.100 mudas de plantas ornamentais, para a formação de novos jardins. O parque também recebeu uma coleção muito especial, com nove espécies diferentes de Pinheiros, a árvore símbolo do cooperativismo, que está localizada próxima à sede administrativa do Jardim Botânico.

Com a ajuda dos profissionais da Prefeitura – especificamente da Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) –, que se empenharam na mão de obra e na organização dos canteiros, foram formados nove novos jardins, cultivados na Ilha das Borboletas. Foram plantadas 12 espécies diferentes, entre Begônias, Hibiscos, Mini-Rosas, Orelhas de Lebre, Aspargos Imperiais, dentre outras plantas que são atrativas de borboletas, para enriquecer o borboletário do Jardim Botânico.

A entrega e inauguração oficial de todos esses canteiros foram realizadas no primeiro dia da cantata, totalmente identificados com placas informativas, como parte educativa e de divulgação dos diferentes tipos de plantas.

DEPOIMENTOS



“Como líder do Instituto Sicoob, é um grande prazer participar desse evento e apresentar à sociedade o talento dessas crianças e jovens dos projetos sociais do nosso Instituto, do qual as cooperativas participam, cada uma com um pouquinho, com o propósito de ajudar a integrá-los na nossa sociedade.”

Ricardo Elias,
diretor do Instituto Engeced



“O sétimo princípio do cooperativismo nos traz próximos à comunidade. E queremos estar sempre presentes, esperando que Deus nos dê a oportunidade de estarmos juntos nessas datas comemorativas, principalmente na época do Natal, que é a data magna da cristandade.”

Nilton Arantes,
presidente da Cooponest-GO



“Um dos motivos principais de a cantata ser feita no Jardim Botânico é para que o goianiense conheça essa maravilha de parque, que foi revitalizado recentemente pelas cooperativas, com a Amma. temos aqui. É um convite para desfrutar essa beleza que temos aqui.”

Maurício Ribeiro de Paiva
presidente do Sicoob Lojiced



“Essa parceria representa exatamente o objetivo da prefeitura, de trazer para a população de Goiânia tudo aquilo que representa harmonia entre o poder público e a iniciativa privada, para promover essa cantata aqui no Jardim Botânico. A cooperação é verdadeira e estaremos prontos para que isso possa se estender por muitos anos.”

Paulo Ortegal,
secretário de Governo da Prefeitura de Goiânia



No palco da cantata, teve espaço para todo mundo: as atrações se dividiram entre corais amadores e músicos profissionais

Para entreter e encantar

Centenas de crianças, jovens, adultos e idosos passaram pelo palco da primeira edição da Cantata no Jardim, numa programação recheada de alegria e emoção. Saiba como foi.

1ª noite

Após a solenidade de abertura, a música tomou conta do Jardim Boiânico. A cantora goiana Maria Eugênia iniciou as apresentações artísticas, com músicas que tocaram o coração da plateia, como “Nossa Senhora” (Roberto Carlos) e Romaria (Renato Teixeira). A sequência foi do sexteto de metais e percussão da Banda Juvenil de Goiânia, com interpretações de músicas populares, conhecidas nacional e internacionalmente, além do clássico Jingle Bells. E para encerrar as apresentações, o Grupo Cantoria, subiu ao palco com cerca de 80 vozes de corais, regidas pela musicista Elen Lara, além dos solistas, o tenor Damom Farias e banda. A Cantata no Jardim foi fechada com chave de ouro por uma queima de fogos de artifício que coloriu o céu do setor Pedro Ludovico.

2ª noite

Nada menos do que dez apresentações alegraram a segunda noite da Cantata no Jardim. Durante parte da noite, o público do parque pôde assistir às manifestações artísticas de cerca de 50 crianças e jovens do projeto “Talentos de Mãos Dadas”, promovidas pela cooperativa Sicoob Engecred-GO. Entre as atrações, estavam os jovens Sebastian Pedraza e João Vitor Bertilho, a orquestra de violões Amar Música, grupo de flauta doce e o Coro Amar. O projeto é desenvolvido ao longo do ano pelo Instituto Engecred, com alunos que possuem altas habilidades em alguma área específica. As vozes experientes de senhoras e senhores do coral do Laboratório Núcleo também levaram harmonia para a noite da cantata, juntamente com os espetáculos conduzidos pelos corais ADULFG e Corarte, que fizeram parte da programação promovida pelo Sicoob Lojicred.

3ª noite

A última noite da Cantata no Jardim foi iniciada em altíssimo nível, com a participação da Camerata Filarmônica de Goiás. À frente de seus instrumentos, 12 músicos tocaram sinfonias consagradas da música erudita. A regência foi do maestro Alessandro Borgomanero, que além de atuar como solista de violino, envolveu a plateia com a breve apresentação das histórias de cada composição e seus autores. Na sequência, foi a vez de crianças (de 8 a 80 anos) se sentirem motivadas a cantar e dançar junto com o professor Alexandre Rocha Sales, educador da Rede Municipal de Goiânia e pesquisador em Cultura Popular. Em seu espetáculo Brinquedos Cantados e músicas com temáticas ambientais, ele levou a plateia ao imaginário infantil e arrancou sorrisos e aplausos de crianças e adultos. O encerramento da Cantata no Jardim ficou por conta da Banda Marcial da Escola de Tempo Integral Ismael Silva de Jesus, composta por cerca de 35 alunos do 6º ao 9º ano. Acompanhados de seis professores e da coordenadora da base diversificada e artística, os estudantes tocaram canções pop e o Tema da Vitória.



CANTATA NO JARDIM

ENTREVISTA / RAIMUNDO NONATO

“A CANTATA VIROU UM EVENTO DO COOPERATIVISMO GOIANO”

“A importância da cantata para a nossa cooperativa é imensa. Porque ela tem sido uma forma de se aparecer para a sociedade e, ao mesmo tempo, levar algo para a sociedade, através da beleza, da cultura, da música e das expressões culturais, de um modo geral.”

Por oito anos, o Sicoob Unicentro Brasileira desenvolveu o seu projeto exclusivo de Cantata de Natal, levando alegria e inspiração a seus cooperados, colaboradores e a centenas de pessoas da sua comunidade, em Goiânia. A ideia original foi lançada pelo médico cooperativista Hélio Moreira, que preside hoje o Instituto Cultural Sicoob Unicentro Brasileira, quando ainda era presidente da cooperativa e também da Academia Goiana de Letras. Ao longo dos anos, o evento cresceu e tornou-se tradição



Hélio Moreira (esquerda), idealizador da cantata do Sicoob Unicentro Brasileira, e Raimundo Nonato, atual presidente da cooperativa

de fim de ano para a cooperativa. Mas em 2019, a Unicentro Brasileira decidiu dividir seu projeto com outras cooperativas, para torná-lo muito maior: virou a Cantata no Jardim, a grande festa de Natal do cooperativismo goiano, realizada em três noites, no Jardim Botânico de Goiânia. “Algo que foi muito importante para fazermos esse evento no Jardim Botânico foi o fato de termos, anteriormente, participado do projeto de revitalização do parque, junto com a OCB-GO e outras cooperativas. Teve uma repercussão muito grande”, afirma o atual presidente do Sicoob Unicentro Brasileira, Raimundo Nonato. Na entrevista a seguir, ele descreve como foi a evolução do projeto e avalia os resultados dessa nova versão, que uniu o sistema cooperativista num trabalho cultural relevante para a capital e que promoveu espetáculos de alta qualidade a cerca de 2,4 mil pessoas. Confira.

Ao encampar a ideia da Cantata de Natal, inicialmente pequena, a cooperativa Sicoob Unicentro Brasileira tinha dimensão do tamanho que o evento tomaria ao longo dos anos? Estava dentro do planejado?

Quando nós começamos, com uma proposta do doutor Hélio Moreira, muito influenciado pela cantata que era feita na cidade de Curitiba, patrocinada pelo Banco Bamerindus, nós queríamos fazer algo que fosse ao mesmo tempo sensível, mas muito bonito, e que os cooperados sentissem muito orgulho em participar deste evento da sua cooperativa. Começamos de uma maneira simples. Fizemos a cantata muitas vezes aqui, no próprio estacionamento da Sicoob Unicentro Brasileira. Tínhamos feito uma cantata de rua na Avenida T-8, em frente à nossa sede, que também foi muito participativa, mas trouxe muitos transtornos para o trânsito local. Depois, tivemos uma experiência muito boa, quando nós a passamos para a Avenida República do Líbano, no novo prédio que adquirimos ali. Nesse momento, ela ganhou uma dimensão muito maior, porque se tornou muito mais popular e isso nos motivou. Vimos que as cooperativas tinham interesse. A primeira a oferecer uma oportunidade foi a Lojicred, que se apresentou no mesmo palco que nós tínhamos, em frente à nossa agência. Em seguida, com a posse do Luís Alberto na OCB-GO, nós conseguimos convencê-lo a fazer (a cantata) como um evento do cooperativismo. E algo que foi muito importante para fazermos esse evento no Jardim Botânico foi o fato de termos, anteriormente, participado, com a OCB-GO e outras cooperativas aqui de Goiânia, do projeto de revitalização do parque. Então, teve uma repercussão muito grande. O prefeito gostou muito, os vereadores, a população local também. Os nossos associados gostaram muito da ajuda que demos para reformar o Jardim Botânico e se sentiram muito atraídos pelo local, para realizar uma cantata futura.

Qual a importância da Cantata de Natal para a Sicoob Unicentro Brasileira, hoje?

A importância da cantata para a nossa cooperativa é imensa. Porque ela tem sido uma forma de se aparecer para a sociedade e, ao mesmo tempo, levar algo para a sociedade, através da beleza, da cultura, da música e das expressões culturais, de um modo geral. A gente consegue ter esse contato com a nossa comunidade. Então, temos feito esse papel e os nossos associados estão cada vez mais envolvidos nesse projeto da cantata, participando, sugerindo e querendo que cada vez a cantata seja melhor.

Ao olhar para o histórico da cantata, que avaliação o senhor faz do evento em quase uma década de realização?

Realmente, o evento adquiriu essa importância muito grande e essa conotação, hoje, como um evento marcante da cidade de Goiânia. Claro que nós achávamos que ele seria importante, seria muito bem prestigiado pelos cooperados e pela população geral, mas realmente estamos muito surpresos com a grande repercussão que teve, principalmente agora, sendo realizado lá no Jardim Botânico. A cooperativa sempre teve essa preocupação em levar algo, além do seu quadro social, para a comunidade na qual estamos inseridos. Isso faz parte do sétimo princípio do cooperativismo, que é essa responsabilidade social. E a cantata passou a ser um evento, onde a gente pode praticar esse sétimo princípio e, graças a Deus e ao empenho de todos aí, com uma participação muito importante da população.

A Cantata de Natal está entre os maiores eventos culturais realizados pela Sicoob Unicentro Brasileira. Mas a cooperativa tem um trabalho muito maior e efetivo nessa área - tanto que possui um instituto dedicado a isso. Que resultados a instituição tem obtido com esse investimento?

A cantata está dentro do nosso projeto, que é o Instituto Cultural Sicoob Unicentro Brasileira. Também com um envolvimento muito grande com a cultura, inclusive uma parceria muito espetacular com a Academia Goiana de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Como nós tínhamos o doutor Hélio, que é nosso associado, conselheiro e também é uma pessoa muito ligada à cultura, já tendo inclusive dirigido essas duas instituições, então, houve uma liga muito grande, entre o nosso instituto, fornecendo os recursos financeiros e materiais, e essas duas instituições, oferecendo os escritores, que dão palestras nas escolas, que escrevem livros e uma produção cultural muito importante, principalmente para populações carentes, de escolas públicas. Então, esse trabalho com essas duas instituições e outras, também ligadas à cultura em nossa cidade, realmente fizeram com que o Instituto Cultural crescesse e aparecesse muito. E agora, com esse evento, além da cultura que é a cantata, o instituto está cada vez mais cumprindo o seu papel de dar um retorno para a comunidade e, ao mesmo tempo, fazer com que nossos associados se interessem mais pela cultura e pelos eventos culturais e sociais de um modo geral.

Por que uma cooperativa de crédito tem a “cultura”, como uma das prioridades?

Interessante dizer porque uma instituição financeira vai se interessar por promover cultura. Mas as cooperativas têm obrigação de fazer isso. Somos uma cooperativa que estará completando 28 anos de existência agora em junho e temos essa obrigação. Mesmo instituições não financeiras, não cooperativas, como era o caso do Bamerindus, lá em Curitiba, já faziam isso. Então, fazer esse projeto com a Unicentro Brasileira e conseguir envolver outras cooperativas foi o ponto máximo que achávamos que nós poderíamos obter em termos de divulgação e promoção de eventos em nossa cidade. Estamos muito felizes com isso e esperamos também levar o projeto para outras cidades de Goiás onde temos as agências, no Tocantins, no Distrito Federal e no próprio Estado de São Paulo, onde, há dois anos, estamos também tendo agências.

Ao compartilhar seu projeto com a OCB-GO e outras cinco cooperativas goianas, o Sicoob Unicentro Brasileira possibilitou que o evento tomasse nova e grandiosa proporção, resultando na Cantata no Jardim. O evento no Jardim Botânico de Goiânia levou a mensagem do cooperativismo a cerca de 2,4 mil pessoas, durante os três dias de programação musical de altíssima qualidade, além de destacar as cooperativas em diversas mídias. Como o senhor avalia essa nova fase da cantata?

Esperamos continuar com esse projeto, para que ele ganhe corpo, ganhe adesões de outras cooperativas do nosso Estado. E que, a cada ano, num momento tão importante, como é a época do Natal, possamos estar fazendo esse tipo de comemoração lá no Jardim Botânico, de uma forma perene, por vários dias, fazendo com que a população se aproxime do local, que é muito bonito, e ao mesmo tempo conheça o que é o cooperativismo e o que ele pode fazer em prol da nossa sociedade.

REGISTROS DO EVENTO

1º dia



CANTATA SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA E CENTRAL SICOOB UNI

- Maria Eugênia
- Coral Ellen Lara
- Orquestra Sinfônica de Goiânia



REGISTROS DO EVENTO

2º dia



CANTATA SICOOB ENGEURED-GO

- Coral Projeto Amar
- Solo Sebastian, Samuel e João Pedro
- Coro Cênico Sicoob Engecred-GO



CANTATA SICOOB LOJICRED

- Valéria Mendes
- Coral Núcleo
- Coral ADULFG
- Coral Corarte



REGISTROS DO EVENTO



3º dia

CANTATA OCB-GO E AMMA

- Camerata Filarmônica de Goiás
- Banda do Colégio Estadual Ismael Silva de Jesus
- Alexandre Rocha Sales Brinquedos cantados e músicas ambientais



CADA R\$ 1 CONCEDIDO PELAS COOPERATIVAS GERA R\$ 2,45 PARA O PIB BRASILEIRO

Segundo pesquisa inédita feita pela Fipe, o cooperativismo incrementa em 5,6% o Produto Interno Bruto per capita dos municípios e aumenta em 15,7% o número de estabelecimentos comerciais

Quando uma cooperativa financeira disponibiliza crédito a um associado, o impacto que ela gera na economia brasileira é quase três vezes maior do que o valor concedido. Em números exatos, significa que a cada R\$ 1 de crédito cooperativo fornecido, outros R\$ 2,45 são incrementados ao Produto Interno Bruto (PIB) do País. Além disso, a cada R\$ 35,8 mil financiados nessas instituições, é criada uma nova vaga de emprego.

Os dados são da pesquisa inédita “Benefícios Econômicos do Cooperativismo de Crédito na Economia Brasileira”, encomendada pelo Sicredi à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O estudo avaliou dados econômicos de todas as cidades brasileiras com e sem cooperativas de crédito, entre 1994 e 2017, e cruzou informações do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE).

Segundo o levantamento, o cooperativismo incrementa em 5,6% o PIB per capita dos municípios, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%, estimulando, portanto, o empreendedorismo local. Segundo a Fipe, a inclusão financeira de famílias, pequenos produtores e empresas forma um ciclo virtuoso que fomenta o empreendedorismo local, reduz desigualdades econômicas e aumenta a competitividade e a eficiência no sistema financeiro nacional.

Além disso, o estudo aponta que os princípios e a disseminação das cooperativas de crédito se mostram convergentes com objetivos maiores no campo das políticas públicas, tendo em vista o seu potencial impacto na redução das desigualdades econômicas e inter-regionais, bem como no aumento da concorrência e da eficiência no âmbito do Sistema Financeiro Nacional.

Para o Presidente da Central Sicredi Brasil Central, Celso Figueira, os números refletem muito o que é assistido no Centro-Oeste, que compreende a área de atuação da Central (Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins e Distrito Federal). “Com um agronegócio pujante e muitas indústrias nessas regiões, notamos um incremento desses dois setores de forma muito forte nessa pesquisa. Também temos dado muita atenção aos agricultores familiares e ao pequeno empreendedor, que a cada dia enxergam mais o Sicredi como esteio para seu negócio.”

Celso acrescenta: “Em Goiânia, temos o setor de moda, que a cada ano nos surpreende mais, por sua força e expansão. No ano passado, inauguramos nossa primeira agência na região da Rua 44, no Setor Norte Ferroviário, o que reafir-

ma nosso comprometimento com todos aqueles que desejam crescer com o Sicredi e fazer parte dessas estatísticas”.

Desenvolvimento

A pesquisa encomendada à Fipe pelo Sicredi, instituição pioneira do cooperativismo de crédito no Brasil, utilizou a metodologia de Diferenças-em-Diferenças, principal método científico para avaliações de impacto de políticas públicas no mundo. Os resultados estimados pelo Sicredi, a partir do estudo, consideraram o bom desempenho econômico de 1,4 mil municípios que passaram a contar com uma ou mais cooperativas durante o período de pesquisa.

Os cálculos do Sicredi, com base no estudo da Fipe, mostram um impacto agregado nestas cidades de mais de R\$ 48 bilhões em um ano. Ainda, as cooperativas de crédito foram responsáveis pela criação de 79 mil novas empresas e pela geração de 278 mil empregos.

Manfred Alfonso Dasenbrock, presidente da Sicredi-Par e coordenador do Conselho Especializado de Crédito (CECO) da OCB, afirma que, com base na pesquisa da Fipe, um dos principais fatores que permitem que a cooperativa de crédito alavanque o desenvolvimento econômico local é a possibilidade de oferecer crédito com taxas de juros mais baixas, adequadas à realidade dos seus associados.

Conforme dados do BC, a taxa de juros cobradas pelas cooperativas de crédito são sensivelmente menores. Por exemplo, em 2019, a diferença de taxa de juros para microempresas foi de 20 pontos percentuais, se comparada aos bancos tradicionais. Mesmo oferecendo crédito a públicos menos assistidos pelo sistema financeiro tradicional, como micro e pequenas empresas, segundo o Banco Central, o índice de ativos problemáticos de uma cooperativa de crédito, que considera, por exemplo, a inadimplência, ainda é menor que o índice dos bancos tradicionais.

No Relatório de Estabilidade Financeira de 2019, o BC apontou diferença expressiva nos ativos problemáticos, que chegaram a 5,9% nas cooperativas de crédito do Brasil, enquanto as instituições financeiras tradicionais tiveram 7,4%. Para Dasenbrock, a participação dos associados nas decisões de uma cooperativa de crédito é o grande diferencial do modelo de negócio. “No Sicredi, o relacionamento mais próximo com os associados contribui para sermos muito mais eficientes em reconhecer a capacidade de pagamento no uso do crédito, por exemplo, e com isso conseguimos apoiar o desenvolvimento das pessoas”. (Fonte: Sicredi)

INSTITUCIONAL

ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA ASSUME COMO VOGAL NA JUCEG

OCB-GO será representada na Junta Comercial pela advogada Ludimila Figueiredo Barbosa

A OCB-GO tomou posse oficialmente na Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), em cerimônia realizada no dia 3 de fevereiro. A vogal que representa a entidade cooperativista é Ludimila Figueiredo Barbosa e o suplente, José Leandro Resende. Durante o evento, eles assinaram o termo de posse e, logo em seguida, Ludimila já participou da primeira sessão ordinária representando a OCB-GO na Juceg.

Representando o cooperativismo, estiveram presentes na posse o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, e o ex-presidente da entidade e atual presidente do Fundepec-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza. Todos foram recebidos pelo presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, que falou da importância da participação da OCB-GO entre as vogais da entidade.

“Vai ser um passo inicial para que se ordene toda esse formato da chegada de novas cooperativas. Que agora elas serão realmente bem representadas. Cooperativismo é algo que veio para ficar, para transformar. A pessoa hoje quer construir junto, fazer parte de um grupo grande”, comenta.

Para o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, a posse da entidade na Juceg é uma conquista histórica, resultado da luta de vários dirigentes cooperativistas. “Para a nossa instituição, estar na Juceg tem um valor enorme. Agora, vamos poder estar mais próximos das cooperativas que existem aqui na Junta, mas que não estão registradas na OCB-GO. Acho que muitas podem aproveitar o que a Casa do Cooperativismo Goiano oferece. E também o SESCOOP/GO, com a promoção social e formação profissional”, afirma Luís Alberto.

Ludimila Figueiredo Barbosa foi a escolhida para estar na representação da OCB-GO como vogal na Juceg. Ela é graduada em Direito pela PUC Goiás e pós-graduada em direito do trabalho e processo do trabalho pelo



Da direita para a esquerda: presidente da Juceg, Euclides Barbo; presidente da OCB-GO, Luís Alberto Pereira; advogada Ludimila Figueiredo; presidente da Fundepec, Joaquim Guilherme; e suplente José Leandro

Ibmec-RJ). Além disso, é cooperada da Complem e da Cerb (Cooperativa de Energias Renováveis do Brasil).

Ludimila afirma que é de conhecimento da própria OCB-GO, que existem muitas cooperativas registradas na Juceg mas que não estão filiadas na entidade. Um dos objetivos é trazer essas cooperativas para a OCB-GO. “A OCB-GO tem condição de ajudá-las muito, tanto através de treinamento e capacitação, quanto na defesa política dessas cooperativas. O vocalato permitirá que avaliemos também a situação de todas as empresas inscritas na Juceg, colaborando com a Junta na aprovação de muitos processos que lá tramitam”, afirma.

O suplente representante da OCB-GO na Juceg é José Leandro Resende, engenheiro e cooperativista do Sicoob Engecred, atualmente do conselho de administração da cooperativa. Ele também tomou posse na cerimônia realizada no início de fevereiro.

Decreto

O decreto de inclusão da vogal e suplente da OCB-GO foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado na quinta-feira (30) e publicado no dia seguinte no Diário Oficial do Estado de Goiás. Em maio de 2019, a OCB-GO já havia sido oficializada como um dos vogais à Juceg.

A entidade conseguiu a vaga no plenário juntamente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial) e da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Facieg). Faltava apenas a definição por parte do governador da vogal e suplente.

Além do comprometimento do próprio governador Ronaldo Caiado, que abraçou essa causa cooperativista, a assinatura do decreto realizada nesta quinta-feira (3) também é fruto da mobilização dos deputados estaduais da Frente Parlamentar do Cooperativismo Goiano na Assembleia Legislativa (Frencoop Goiás).



SERVIÇO

OCB-GO FIRMA CONVÊNIO COM ESCRITÓRIO

Cooperativas filiadas terão assessoria jurídica com atendimento personalizado

A OCB-GO está disponibilizado assessoria e consultoria jurídica com atendimento personalizado às cooperativas filiadas que possuem interesse neste tipo de serviço. No início de fevereiro, o presidente da OCB-GO, Luís Alberto Pereira, assinou o convênio com o escritório Sato, Lima e Cabral Advogados Associados (SLeC Advogados Associados).

De acordo com Vinícius Cabral, sócio do SLeC Advogados Associados, o escritório já atua há algum tempo prestando assessoria jurídica para cooperativas. “Ao longo destes anos de existência, a sociedade, agora parceira da OCB-GO, desenvolveu expertise no direito empresarial e cooperativista, atuando nos mais diversos cenários e solucionando as mais variadas questões jurídicas pertinentes à essas entidades, possuindo também, como uma de suas poderosas frentes de trabalho, o serviço de recuperação de créditos, que tem permitido a continuidade de diversas empresas e co-

Assinatura do convênio entre OCB-GO e o escritório Sato, Lima e Cabral Advogados Associados

operativas, ainda que em tempos de recessão econômica”, afirma.

O SLeC Advogados Associados iniciou as atividades em Curitiba (PR) e hoje presta serviços em todo o País. Em Goiânia, por força da parceria com a OCB-GO, a filial terá escritório no mesmo edifício onde funciona a sede administrativa da entidade, no Edifício Goiás Cooperativo. A previsão é de que ainda em fevereiro os advogados já estivessem atendendo no local.

O convênio já está valendo. As cooperativas interessadas podem entrar em contato pelo o email: juridico.ocbgo@ocbgo.coop.br

Contratação

A contratação do escritório de advocacia que prestará serviços de consultoria e assessoria jurídica para a OCB-GO foi realizada no segundo semestre de 2019. Foram apresentadas 11 propostas de valores variados. Uma comissão da OCB-GO avaliou as documentações dos escritórios que apresentaram as cinco melhores propostas, considerando estrutura, número de profissionais e especialidades. Dentre estes, o escritório que apresentou o menor preço foi o Sato, Lima e Cabral Advogados Associados, que foi definitivamente escolhido depois de passar por uma entrevista presencial pela comissão.

Para definição da melhor proposta que atendesse aos interesses da entidade e das cooperativas, foram levados em consideração, dentre outros, os seguintes critérios: valor mensal dos serviços; estrutura e capacidade de atendimento da proponente nas diversas áreas do direito e capacidade técnica da empresa e de seus profissionais de atender os interesses das cooperativas.

COVAL

COOPERATIVA CRESCER E IMPULSIONA A CIDADE

Instituição cooperativa atua na profissionalização da produção leiteira em Varjão e contribui para aumento da renda dos cooperados. Fábrica de ração e supermercado próprios também movimentam economia local

Quem chega à Varjão hoje lê, logo em sua entrada, que ali é a “Terra do Leite”. Esse título foi conseguido, em grande parte, graças ao trabalho da Cooperativa Mista Agropastoril de Varjão (Coval), que é um bom exemplo do que uma cooperativa pode fazer por um município e para a comunidade local.

A Coval foi criada em 1964, mas funcionou como associação até 2000, quando foi reativada. Nesse período, além de ter contribuído para a profissionalização da produção de leite na cidade, a cooperativa sempre se preocupou com o desenvolvimento da comunidade.

De acordo com o presidente da Coval, Rubens da Cruz Santana, a cooperativa compreende que, se a comunidade estiver bem, todos se beneficiam. “Como estamos em cidade pequena, a geração de emprego é restrita. Então, a arrecadação da cooperativa faz girar a economia do município, porque o dinheiro permaneceu por aqui”, afirma Rubens.

Rubens relata que um dos planos para realizar essa geração de renda foi a abertura de uma fábrica de rações e sal mineral pela cooperativa e também de um supermercado. “Hoje, a principal atividade do município é a leiteira. Quando damos condições para que os cooperativistas aumentem a produção, aumentamos os empregos gerados também”, ressalta.

A Coval também possui uma função estratégica para os produtores de leite locais: a de garantir um preço mínimo de compra. “A gente coloca o preço mínimo que o produtor vai receber e, assim, dá pra ele fazer o planeja-

mento da sua atividade”, comenta.

Atualmente, a única instituição financeira presente em Varjão, com uma agência, é o Sicoob Credi-SGPA. E foi devido à mobilização da Coval que a cooperativa de crédito chegou por lá. “Em 2007, a cidade estava sem nenhuma instituição financeira. Eles diziam que não tinham interesse. Fomos até o Sicoob Credi-SGPA e eles toparam vir para cá”, conta Rubens.

A relação de intercooperação com o Sicoob Credi-SGPA não parou com a chegada da cooperativa de crédito ao município. As duas atuam no programa Cooperativas Amigas de Varjão (CAV), desenvolvido pela Coval, com a parceria do Sicoob Credi-SGPA.

Em 2019, as duas cooperativas realizaram uma série de ações divididas em dois programas: o Campo Vivo e a Cidade Viva. “O objetivo principal é nos juntarmos para desenvolver ações educativas e sociais, visando fortalecer as cooperativas e a qualidade de vida das pessoas da região”, afirma Rubens.

No programa Campo Vivo, os produtores de leite passaram por diversos cursos e palestras, que abordaram temas como qualidade do leite, piquete, manejo bovino, bem-estar animal, alimentação de bovinos, cuidado e recuperação de nascentes, administração financeira, dentre outros. “Estamos fazendo a avaliação das ações da CAV do ano passado e já vamos elaborar o projeto para 2020”, destaca Rubens.

Sucessão familiar

Segundo o presidente da Coval, a cidade de Varjão produz, atualmente, cerca de 45 mil litros de leite por dia. Só a cooperativa faz a captação de 30 mil litros/dia, a partir do fornecimento de mais de 130 produtores, de um total de 400 cooperados. “E a produção tem crescido”, aponta Rubens.

A cooperativa possui equipe técnica de veterinário e agrônomo. Além disso, conta com o trabalho técnico desenvolvido por filhos de cooperados. Segundo Rubens, a sucessão familiar no campo é uma das preocupações da cooperativa e ela tem trabalhado para incentivar os jovens a continuarem no negócio.

“A sucessão é um grande gargalo de todas as cooperativas e empresas, principalmente no setor rural. Nós temos essa preocupação há algum tempo, por isso, fazemos um trabalho nesse sentido, da porteira para dentro e da porteira para fora”, avalia. “Fazemos palestras, encontros de jovens, mostrando a história da cooperativa e onde queremos chegar”, completa.

Feirinha

Em Varjão, existe a tradicional feirinha das sextas-feiras, que foi criada inicialmente pela Coval. O presidente da cooperativa explica que a intenção inicial era integrar a comunidade local.

“Sempre tivemos a vontade de levar para a Praça Central uma feira para envolver todas as faixas etárias da cidade. A ideia foi para frente, nas mãos das participantes do projeto Mulheres Coval. A comunidade gostou, interagiu e, hoje, a feira é independente da cooperativa, várias famílias levam produtos para comercializar. É um sucesso!”, destaca.



Entretenimento e capacitação na Festa do Leite

A Festa do Leite de Varjão é outro projeto desenvolvido pela Coval, focado em informação, capacitação, negócios e entretenimento. Em setembro do ano passado, a cooperativa realizou a 2ª edição do evento, com palestras, feira de artesanato, torneio leiteiro e show com artistas locais. Durante dois dias, foram ministrados cursos de produção artesanal de derivados do leite, em parceria com o Senar Goiás, palestras sobre qualidade do leite, bem-estar animal, produtividade e renda.

“Temos um objetivo audacioso. Assim como outras cidades de Goiás são referência na produção de alguns alimentos, a exemplo de Uruana, com a melancia, Goianápolis, com o tomate, nós queremos que Varjão seja referência na produção de leite. E estamos trabalhando há muito tempo para aumentar a produtividade e a qualidade do leite”, destaca Rubens.

GIRO COOPERATIVISTA



SICOOB UNISAÚDE GOIÁS

Cooperativa apadrinha escola em Rio Verde e doa cestas básicas a outras instituições

Em harmonia com o 7º princípio cooperativista, de interesse pela comunidade, o Sicoob Unisaúde Goiás realizou ações de responsabilidade social no último mês de dezembro, aproveitando o período natalino. Em Rio Verde, a cooperativa fez parceria com a Secretaria Municipal de Educação e apadrinou os alunos do 1º e 5º ano da Escola Municipal Alfredo Nasser. No total, cerca de 440 crianças receberam os presentes entregues pelos dirigentes e colaboradores do Sicoob Unisaúde Goiás. Em Mineiros, a instituição



financeira juntou-se à Faculdade Morgana Potrich (FAMP) para beneficiar cerca de 70 crianças, com a entrega de materiais escolares.

A cooperativa também realizou duas campanhas de arrecadação de cestas básicas. Em parceria com seus cooperados, a agência do Bairro Popular de Rio Verde entregou as doações a todos os associados da Cooperativa de

Reciclagem do Sudoeste Goiano (Coop-Recicla). Já em Goiatuba, o Sicoob Unisaúde Goiás uniu-se ao Centro Universitário UniCerrado para angariar as cestas básicas que foram entregues a famílias carentes da cidade. A iniciativa foi promovida juntamente com a A.A.A.C.C.U. Tributos e ao Capítulo Cavaleiros do III Milênio nº 323, da Ordem DeMolay. (Fonte: Ascom Sicoob Uni)

SICREDI PLANALTO CENTRAL

Cooperativa entrega R\$ 133 mil em recursos para projetos socioculturais em 16 cidades

O Sicredi Planalto Central realizou a entrega de R\$133 mil referente aos recursos provenientes de seu Fundo Social, beneficiando mais de 16 cidades, por meio de 26 projetos. Na lista de entidades beneficiadas estão asilos, creches, escolas e bibliotecas municipais, todos sem fins assistencialistas, protagonistas de projetos que realmente têm a capacidade de fazer a diferença em suas comunidades.

O valor empregado nos projetos foi previamente aprovado nas Assembleias de Núcleo e consolidado na Assembleia Geral de Delegados. “Em 2018, os benefícios chegaram a 11 cidades em 18 projetos diferentes. Em valores, o crescimento de um ano para o outro representa mais de 190%, o que, para nós, é uma vitória significativa”, reforça o presidente da Sicredi Planalto Central, Pedro Caldas.

Algumas ações

Somente na cidade de Mambaí, foram contemplados cinco projetos. Entre os que estimularam a prática esportiva, foi realizada a compra de patins para que crianças carentes façam aulas gratuitas em escola

local; a compra de material esportivo para mulheres que praticam handebol, em aulas ministradas no Ginásio Municipal de Esportes; e doação de material esportivo para a prática de futebol em escolinha que atende crianças da comunidade, gratuitamente.

Estimulando a leitura, houve a entrega de material para construção de uma área de leitura, anexa à biblioteca de um Colégio Estadual. No quesito saúde, a comunidade foi beneficiada com a compra de móveis para o ambiente de espera do Hospital Municipal que está sendo construído na cidade por uma associação de empresários e fazendeiros da região. **(Fonte: Fato Mais Comunicação)**



Interesse pela comunidade: na lista de entidades beneficiadas estão asilos, creches, escolas e bibliotecas públicas

GIRO COOPERATIVISTA



Espaço reúne a produção de 50 produtores pequenos cooperados, com produtos 100% saudáveis

COMPLEM

Feira da Agricultura Familiar é inaugurada em Morrinhos

De um desejo de um grupo de produtores e a vontade de oferecer novas possibilidades aos cooperados, nasceu a Feira da Agricultura Familiar Complem, em Morrinhos. Inaugurada em 7 de janeiro, a feira funciona toda terça-feira, das 17 às 20 horas, no estacionamento do supermercado da cooperativa. Nesse primeiro momento, o espaço reúne a produção de 50 produtores pequenos cooperados, com produtos 100% saudáveis, produzidos nas propriedades de cada um.

A Feira da Agricultura Familiar Complem faz parte do Projeto Renda Complementada da cooperativa, que visa ampliar a renda do pequeno cooperado

e também resgatar os valores e tradições, por meio do trabalho cooperativo. A iniciativa tem o apoio da Prefeitura Municipal de Morrinhos, do Instituto Federal Goiano, do Senar e do Sebrae Goiás. “São mais de 400 variedades à disposição da comunidade. Em breve, todos os produtos de origem animal vão estar devidamente inspecionados pelo Sistema de Inspeção Municipal (SIM), oferecendo confiança ao consumidor,” pontua Robson Rodrigues Gomes, gestor da agricultura familiar da Complem.

“A Feira da Agricultura Familiar Complem é uma promessa de campanha que se cumpriu e que oferece a todas essas 50 famílias participantes a oportunidade de aumentar a renda de suas propriedades de uma maneira digna e eficiente e, ainda, oferecer à sociedade alimentos de qualidade,” destaca o presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Sérgio Penido. **(Fonte: Assessoria de Imprensa da Complem)**

SICOOB UNICENTRO NORTE GOIANO

Atletas anapolinos são patrocinados na São Silvestre

O Sicoob UniCentro Norte Goiano decidiu apoiar 12 atletas que se destacaram na Minimaraton de Anápolis, para que eles pudessem participar da 95ª edição da tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, realizada anualmente em São Paulo, no dia 31 de dezembro. Os atletas, juntamente com dois organizadores, receberam kits de viagem e cartões-presente. Além do reconhecimento ao esporte, a iniciativa

da cooperativa é uma forma de incentivar os atletas de ponta da cidade que, na sua maioria, não possui patrocínio. A cerimônia de entrega dos kits foi realizada no mês de dezembro, em Anápolis, com a presença da diretoria do Sicoob UniCentro Norte Goiano, do secretário municipal de Esportes, Karin Abrahão e do idealizador do projeto, Adalberto Castro Dourado, proprietário da Finalize Eventos. **(Fonte: Ascom Sicoob Uni)**

SICOOB SECOVICRED

Vencedora do Troféu Ipê teve o melhor resultado de 2019

Reconhecido pelo seu desempenho em 2019, o Sicoob Secovicred ganhou o Troféu Ipê, concedido pela primeira vez pelo Sicoob Goiás Central à cooperativa com o melhor resultado do ano, na avaliação geral. A vencedora concorreu com outras três finalistas: Sicoob Agrorural, Sicoob Crediadag e Sicoob do Vale. O Sicoob Secovicred reuniu os melhores resultados de diversos indicadores, como

Índice de Eficiência Padrão (IEP), Rentabilidade do Ativo, Índice de Cobertura Administrativa, Resultado Acumulado e Desempenho na Campanha SicoobCapMais. O Troféu Ipê é uma obra de Luiz Olinto, um dos principais nomes das artes plásticas do país, autor de diversas obras em Goiânia e em outras capitais. (Fonte: Informativo Sicoob Goiás Central)



Sicoob Secovicred reúne os melhores resultados de diversos indicadores, como o Índice de Eficiência Padrão

SICREDI

Instituição ocupa 67º lugar entre os 200 maiores grupos empresariais do País

O Sicredi figura mais uma vez no ranking dos maiores grupos empresariais do País, publicado no anuário Valor Grandes Grupos. Elaborado pelo jornal Valor Econômico, o guia apresenta a radiografia das 200 principais corporações em atividade no Brasil.

Na edição deste ano, que considera as demonstrações financeiras combinadas, o Sicredi ocupou o 67º lugar entre as companhias listadas. A instituição também alcançou posições entre as 20 maiores das áreas de finanças (12º lugar), lucro

líquido (7º), Patrimônio Líquido (9º) e entre os que mais cresceram por receita (16º). Ao longo deste ano, o Sicredi também marcou presença em outros rankings e premiações nacionais de relevância – Empresas Mais (jornal O Estado de S.Paulo), Melhores & Maiores (revista Exame), Valor 1000 (jornal Valor Econômico), Época Negócios 360º (revista Época), Melhores Empresas para Trabalhar e Melhores Empresas Para Começar a Carreira (ambos da revista Você S/A) e Previdência Valor/FGV. (Fonte: Fato Mais Comunicação)

GIRO COOPERATIVISTA



SICOOB UNI

Central reúne afiliadas em dois dias de imersão no Conecta Uni

Cerca de 340 pessoas ligadas às 21 singulares filiadas à Central Sicoob Uni debateram o cooperativismo e seu potencial mercado, durante dois dias de imersão no evento Conecta Uni. O encontro foi realizado pela central, nos dias 14 e 15 de fevereiro, com o objetivo de mobilizar e preparar suas equipes para potencializar os produtos e os negócios das cooperativas filiadas.

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Luís Alberto Pereira, que também é vice-presidente do Sicoob Uni, participou da abertura do Conecta Uni e destacou os propósitos do modelo de negócios cooperativista. “Temos que praticar os diferenciais do cooperativismo, como o interesse pela comunidade, para sairmos na frente e ganharmos o jogo. O cooperativismo é o lugar de ser feliz, é o lugar da felicidade. E felicidade dá lucro”, frisou.

Ainda no primeiro dia, os participantes puderam se inteirar do atual cenário econômico brasileiro, com a palestra do presidente do Bancoob, Marco



Aurélio Almada. O executivo fez um raio-x dos novos caminhos que a economia do País deve seguir e de que maneira o cooperativismo de crédito pode atuar e se preparar para esse contexto. “Acredito que o nosso propósito é conectar as pessoas para promover a justiça financeira e a prosperidade”, afirmou.

No segundo dia do Conecta Uni, o público pôde conferir uma roda de bate-papo cooperativa, com a participação do presidente Luís Alberto, pela OCB-GO, da gerente de Comunicação da OCB nacional, Daniela Lemke, e do embaixador do Instituto Sicoob na Central, Ricardo Elias Wandscheer, com a mediação da gerente de marketing

do Sicoob Uni, Lila Mesquita.

Eles debateram como a comunicação pode ajudar a disseminar os valores e propósitos do cooperativismo e quais os desafios e oportunidades da mensagem a ser repassada em 2020. “Temos que diferenciar o cooperativismo, de forma eficiente e abrangente”, afirmou Luís Alberto.



VEJA O VÍDEO DO EVENTO
<http://bit.ly/3124xse>

SICOOB DO VALE

Novo ponto de atendimento em Taquaral

O Sicoob do Vale inaugurou um Ponto de Atendimento (PA) na cidade de Taquaral de Goiás, no último mês de dezembro. A unidade está localizada no setor Central, na Rua 1º de Maio, 684. Com esse novo PA, o Sicoob do Vale passa a contar com um total de nove agências, nas cidades de Rubiataba (onde está localizada a sede administrativa), Carmo do Rio Verde, Porangatu, Itaberaí, Faina, Itapuranga, Jussara, São Luiz do Norte e, agora, Taquaral de Goiás. Além do presidente da cooperativa, Vanderval Ribeiro, e do vice, Wilson de Oliveira, a solenidade de abertura



também teve a presença da diretora Administrativa do Sicoob Goiás Central, Edina Francisca de Souza Fileti, de membros dos conselhos de Administração e Fiscal e de colaboradores. (Fonte: Informativo Sicoob Goiás Central)

SICOOB ENGECCRED-GO

Campanha de endomarketing comunica boas práticas de gestão de pessoas

Durante duas semanas, os colaboradores do Sicoob Engecred-GO foram informados, por meio de mensagens pelo WhatsApp, dos mais de 40 benefícios eletivos oferecidos pela cooperativa em cinco grupos: qualidade de vida, reconhecimento e recompensa, carreira, modelo de gestão e formação. A ação foi uma das atividades da campanha anual de engajamento do colaborador às boas práticas da cooperativa “É real – Pode acreditar e utilizar”.

A campanha foi encerrada em 16 de janeiro, com a apresentação lúdica do mágico Tio Léo. Por meio de truques com os mais diferentes objetos, o mágico mostrou que, diferentemente de sua apresentação, as boas práticas do Sicoob Engecred-GO são reais e estão à disposição dos colaboradores. Para tanto, ele utilizou o mentalismo para levar os colaboradores a pensarem na prática da cooperativa que mais utiliza. Desse modo, cada colaborador teve a oportunidade de lembrar os benefícios que tem e, às vezes, não usa.

Dentre os cinco grupos de boas práticas, destaque para o item qualidade de vida, com 26 benefícios, o que mostra a responsabilidade da cooperativa com o bem-estar de seus empregados dentro e fora da instituição. “O Sicoob Engecred-GO quer fazer



Campanha foi encerrada com a apresentação do mágico Tio Léo: truques para mostrar boas práticas

diferença na vida de seu colaborador. Por isso, estamos reforçando nossas boas práticas. Tudo que fazemos aqui é real, verdadeiro. Podem acreditar!”, afirmou a gerente de Gestão de Pessoas, Denise Rodrigues de Souza. (Fonte: Oficina de Comunicação)



UNIMED GOIÂNIA

Cooperados têm ajuda da Jane, a nova assistente virtual

A Unimed Goiânia lançou mais um canal de comunicação para seus cooperados: a assistente virtual Jane. De forma digital, a plataforma ajuda o usuário a tirar dúvidas e a fazer solicitações com mais agilidade e praticidade. A partir de agora, os contatos no WhatsApp (62) 3216 8306 do Departamento de Relacionamento com os Cooperados (DRCooperado) serão mediados por ela, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Nessa fase inicial de desenvolvimento dessa nova ferramenta, o primeiro contato é feito pela assistente virtual Jane, que se apresenta ao cooperado e reúne as informações preliminares para o atendimento, transferindo em seguida para uma atendente humana.

“A responsabilidade de prestar serviços on-line é grande. Temos que passar confiança e entregar o que realmente propomos, que é agilidade e conforto”, avalia a diretora do Conselho Técnico da Unimed Goiânia, Raquel Coelho. O presidente da cooperativa, Breno de Faria, explica que “os assistentes virtuais existem com o simples objetivo de fazer nossa vida ficar mais simples, diminuindo custos, reduzindo o tempo de execução de tarefas e oferecendo mais autonomia.”

(Fonte: Assessoria de Imprensa da Unimed Goiânia)

CENTRAL SICOOB UNI

Cooperativa conquista certificação GPTW

A Central Sicoob Uni foi certificada como um bom ambiente de trabalho pelo Great Place to Work (GPTW). O instituto atua em mais de 60 países, com pesquisa, identificação e reconhecimento de instituições que colocam as pessoas no centro das estratégias de negócios, propiciando um clima organizacional saudável.

Sobre o trabalho realizado na Central que conduziu a instituição à certificação,

Segundo a gerente de Recursos Humanos do Sicoob Uni, Tatiana Gomes, para a conquista da certificação, o primeiro passo foi estruturar ações culturais, fortalecer as lideranças para que fizessem a implementação das práticas desenvolvidas e conscientizar os colaboradores das iniciativas realizadas. “Tudo o que construímos foi pensado no nosso time, feito para melhorar diariamente nosso ambiente de trabalho e nos firmar como um excelente lugar para trabalhar”, destacou a gestora.

Constituída há 19 anos, a Central Sicoob Uni tem como objetivo gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, impulsionando o desenvolvimento econômico e social. A Central atua nos Estados de Goiás, Tocantins, Minas Gerais, Espírito Santo, Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia, São Paulo, Mato Grosso e Rio de Janeiro, além do Distrito Federal, com sede em Goiânia. (Fonte: Ascom Sicoob Uni)

“Tudo o que construímos foi pensado no nosso time, feito para melhorar diariamente nosso ambiente de trabalho e nos firmar como um excelente lugar para trabalhar.”



Os associados doaram R\$ 207 mil em cestas básicas e colaboradores arrecadaram 3,8 mil unidades de leite

SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA

Mais de meio milhão de reais em doações

Comprometida com o desenvolvimento social de suas comunidades, como preconiza o sétimo princípio do cooperativismo, a Sicoob UniCentro Brasileira, seus cooperados e colaboradores promoveram diversas ações, ao longo de 2019, que se concretizaram em doações distribuídas em todas as 25 cidades de Goiás, Tocantins, São Paulo e Distrito Federal, nas quais a cooperativa possui atividade.

Na última edição da Campanha Solidária, realizada todo fim de ano, os associados doaram R\$ 207

mil, que foram revertidos em cestas básicas, e os colaboradores da área administrativa arrecadaram 3,8 mil unidades de leite (em pó e litro). Os alimentos foram entregues a instituições filantrópicas locais. Além disso, a cooperativa promoveu a Campanha de Responsabilidade Social nos eventos Festa da Primavera e Festa Junina, alcançando R\$ 297 mil, por meio da venda de ingressos. O valor também foi revertido em doações nos estados de São Paulo, Tocantins, Goiás e no Distrito Federal.

Em Goiânia, a entrega das doações foi feita no dia 20 de dezembro, na Creche Luz Do Caminho, localizada na Rua FV, 65, no Setor Finsocial, representando as demais instituições beneficiadas. **(Fonte: Ascom Sicoob Uni)**

PARABÉNS

Cooperativas goianas que celebram aniversário nos meses de março e abril:

>> MARÇO

COMPLEM	02/03/1960
UNIODONTO SUDOESTE GOIANO	03/03/1997
UNIMED JATAÍ	03/03/1993
COOPROVES	03/03/2016
UNIMED ANÁPOLIS	05/03/1990
COOPERTRANSP	08/03/2003
CLASSE A	09/03/2002
COMPAF	10/03/2012
COOTREG	12/03/2014
GOIÂNIA CLÍNICA	13/03/1996
SICOOB CREDICER	14/03/2008
SICOOB MINEIROS	17/03/1988
SICOOB AGRORURAL	17/03/1988

SICOOB CREDI-RURAL	18/03/1988
SICOOB CREDI-SGPA	24/03/1999
COOPERTRAS	24/03/2001
SICOOB CREDIADAG	28/03/2008

>> ABRIL

UNIODONTO SUL GOIANO	01/04/1991
COOPER UNIÃO	01/04/2015
COPCOTTON	02/04/2004
COOPERBELOS	03/04/2013
GOIÁS CARNE	03/04/1976
LACTUS	03/04/2019
COOTRANRIDE	08/04/2000
SICOOB EMPRECREC	11/04/2005

COOPAVIP	14/04/2016
COOTRAME	14/04/1992
COOPERVI	15/04/2003
CPLP	18/04/2009
UNIMED MORRINHOS	19/04/1997
COOPERTRAN	19/04/1999
UNIMED OESTE GOIANO	20/04/1993
SICOOB CREDIJUR	22/04/1997
UNIVENDAS GO E TO	22/04/1997
COAPRO	24/04/1995
SICOOB ENGECRED-GO	24/04/2000
COOTTEJAT	28/04/2006
UNIMED RIO VERDE	29/04/1992
CAPAL	30/04/1968
UNIMED PLANALTO	30/04/1992

Onde tem cooperativa bem liderada, cresce a renda e a distribuição da renda

Precisamos falar do crescimento do País e em paralelo da luta contra a desigualdade. O agronegócio brasileiro como um todo tem, sim, condições de dobrar de tamanho.

Podemos e devemos ter um objetivo de buscar US\$ 1 trilhão em 5 anos, com acesso a todos os mercados do mundo, não apenas com os grãos, o açúcar, as carnes, o papel e celulose, a citricultura, o café. Também com esses. Mas com fruticultura, trigo, arroz, feijão, leite, piscicultura, biocombustíveis e a agroindústria brasileira dobrando de tamanho e construindo marcas e valor.

Qualquer plano estratégico e de negócios de “a” a “z” nas cadeias produtivas do agro revelam essa possibilidade facilmente. Mas podemos criar riquezas e não distribuir. O País pode crescer, mas os mais pobres perderem renda: 6,5% dos brasileiros vivem na linha de extrema pobreza do Banco Mundial.

As iniciativas como Bolsa Família e outros projetos assistencialistas atenuam dramas de curto prazo, mas não resolvem nada a longo prazo. E ainda correm o risco de serem utilizadas como instrumentos de propaganda política. A fórmula e o modelo de negócios para criarmos riquezas e melhorar a dignidade está na cara dos brasileiros.

No agronegócio, basta comparar onde tem cooperativismo com lugares onde não existem cooperativas. Podemos ver crescimento do PIB em ambas, porém iremos ver níveis



**JOSÉ LUIZ
TEJON MEGIDO**

“No agronegócio, quando olhamos para 4 milhões de produtores rurais do País, micros e pequenos, sem acesso à assistência técnica, a única forma de dar dignidade a 80% do total dos agricultores do Brasil chama-se cooperativismo.”

de desigualdades diferentes em ambas. Onde tem cooperativa bem liderada, cresce a renda e a distribuição da renda.

No agronegócio, quando olhamos para 4 milhões de produtores rurais do País, micros e pequenos, sem acesso à assistência técnica, a única forma de dar dignidade a 80% do total dos agricultores do Brasil chama-se cooperativismo.

E quando olhamos para as cooperativas de crédito, de táxis, de catadores de lixo, do trabalho, de saúde, de consumo, de energia, assistimos ali formulando o futuro, de um futuro que já existe aqui e agora.

O desafio do País será dobrar de tamanho o seu PIB, e o desafio da sociedade será o de diminuir a desigualdade e distribuir riqueza. Olhem para o Oeste do Paraná, só para ficarmos num exemplo, e investiguem por que ali tem riqueza, progresso e níveis elevados de dignidade humana para todos.

>> JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO é conselheiro fiscal do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) e diretor do Núcleo de Agronegócio da ESPM



**OCB-GO
SESCOOP/GO**

A Casa do Cooperativismo

BOA NOTÍCIA!!

As cooperativas goianas já podem agendar salas de curso e treinamento à noite e fins de semana!

O benefício vale para todas as cooperativas registradas na OCB-GO. Aquelas que são filiadas têm ainda mais vantagens, com isenção ou descontos nos valores do aluguel.

As cooperativas goianas já podem usar as salas de curso de treinamento do SESCOOP/GO no período da noite e aos fins de semana. A partir de agora, a estrutura estará disponível de segunda a sexta-feira, até as 22 horas, e aos sábados e domingos, das 8 às 18 horas.

somos **coop**

SAIBA MAIS: <http://bit.ly/2ZrJn3a>



TECNOSHOW

A MARCA DA
INOVAÇÃO RURAL

Comigo

**RIO VERDE
GOIÁS
BRASIL**

**30 MARÇO
A 03 ABRIL
2020**

APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR PARA ESTE CÓDIGO



tecnoshowcomigo.com.br

© f @ tecnoshowcomigo

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO

